


GRUPO

**equatorial**  
ENERGIA



Release de  
Resultados  
4T23

**EQTL**  
B3 LISTED NM



Brasília, 25 de março de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do quarto trimestre de 2023 (4T23).

## EBITDA Consolidado Ajustado cresce 26% e alcança R\$ 2,8 bilhões no período (vs. 4T22)

Consolidação da Equatorial Goiás e controle da alavancagem são os principais destaques do período

- **Qualidade da Operação – Redução do DEC**, na visão acumulada 12 meses, em todas as distribuidoras no comparativo com 4T22. Destaque para **Maranhão** que atingiu o limite regulatório e para o **Amapá** que reduziu o DEC em 11,0 horas contra o 4T22.
- **Perdas totais consolidadas** agora enquadradas no nível regulatório, com destaque para o enquadramento do Pará no limite regulatório.
- **Volume total de energia distribuída** atingiu 14.832 GWh, crescimento consolidado de 12,3% em relação ao 4T22, com destaque para Goiás (+17,0%), Pará (+14,4%), Piauí (+14,1%) e Maranhão (+12,6%) que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,6 bilhões** no 4T23, crescimento de R\$ 0,9 bilhão quando comparado ao 4T22, fruto principalmente do desenvolvimento dos parques solares no segmento de renováveis.
- **Relação Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 4T23 em 3,3x, apresentando redução pelo quarto trimestre consecutivo e refletindo a trajetória de desalavancagem.
- **Closing da alienação da INTESA** em março de 2024.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 12,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,4x**.
- **R\$ 6,6 Bilhões** de pré-pagamentos e operações com foco em **diminuir a dívida de curto prazo**, promover o **alongamento da dívida** e **diminuir seu custo médio**.
- Grupo passa a **integrar** as carteiras do **ISE B3** e **IDIVERSA B3**, reforçando o compromisso com as práticas ESG e com diversidade.

### PRINCIPAIS MACROINDICADORES <sup>1</sup>

Destaques Financeiros	4T22	4T23	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
Receita operacional líquida (ROL)	7.917	11.246	42,0%	3.329
<b>EBITDA ajustado (trimestral)</b>	<b>2.197</b>	<b>2.757</b>	<b>25,5%</b>	<b>560</b>
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>27,8%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	
<b>EBITDA ajustado (12 meses)</b>	<b>7.077</b>	<b>9.801</b>	<b>38,5%</b>	<b>2.724</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>878</b>	<b>1.059</b>	<b>20,6%</b>	<b>181</b>
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>11,1%</i>	<i>9,5%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	
<b>Investimentos</b>	<b>1.710</b>	<b>2.638</b>	<b>54,3%</b>	<b>928</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>33.882</b>	<b>35.338</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.456</b>
Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants)	4,1	3,3	-0,8x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,8	2,4	-0,4x	

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

## Sumário

Sumário .....	3
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO</b> .....	<b>5</b>
<b>MARGEM BRUTA AJUSTADA</b> .....	<b>6</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b> .....	<b>7</b>
<b>EBITDA</b> .....	<b>8</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>11</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>12</b>
<b>ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>13</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>15</b>
<b>ESG (Environmental, Social and Governance)</b> .....	<b>16</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>DESEMPENHO COMERCIAL</b> .....	<b>18</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>20</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO</b> .....	<b>21</b>
<b>MARGEM BRUTA</b> .....	<b>21</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR</b> .....	<b>22</b>
<b>EBITDA</b> .....	<b>24</b>
<b>EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA</b> .....	<b>26</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>27</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>27</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>27</b>
<b>TRANSMISSÃO</b> .....	<b>28</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO</b> .....	<b>28</b>
<b>RENOVÁVEIS</b> .....	<b>31</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>31</b>
<b>PIPELINE RENOVÁVEL</b> .....	<b>33</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO</b> .....	<b>35</b>
<b>SANEAMENTO</b> .....	<b>37</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL</b> .....	<b>37</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO</b> .....	<b>37</b>
<b>EQUATORIAL SERVIÇOS</b> .....	<b>39</b>
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO</b> .....	<b>39</b>
<b>SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</b> .....	<b>40</b>

## AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

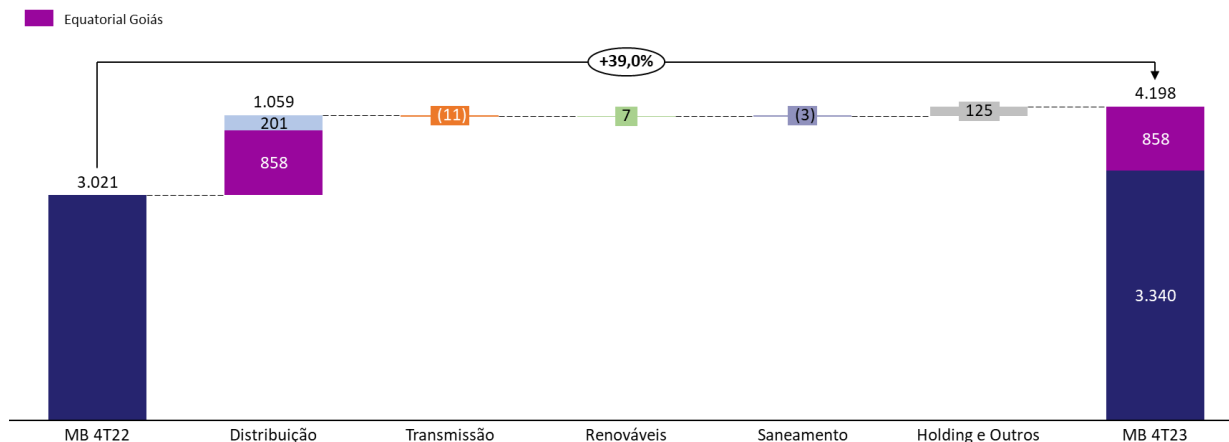
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

## DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	4T22	4T23	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
Receita operacional bruta (ROB)	10.085	15.247	51,2%	5.162
Receita operacional líquida (ROL)	7.917	11.246	42,0%	3.329
Custo de energia elétrica	(4.724)	(7.003)	48,2%	(2.279)
Margem Bruta	3.193	4.243	32,9%	1.050
Custo e despesas operacionais	(887)	(1.391)	56,7%	(504)
Outras receitas/despesas operacionais	(217)	(296)	36,3%	(79)
<b>EBITDA</b>	<b>2.088</b>	<b>2.427</b>	<b>16,2%</b>	<b>339</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.197</b>	<b>2.757</b>	<b>25,5%</b>	<b>560</b>
Depreciação	(343)	(512)	49,2%	(169)
Amortização de ágio	(143)	(144)	0,5%	(1)
Resultado do serviço (EBIT)	1.601	1.771	10,6%	169
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(678)</b>	<b>(1.026)</b>	<b>51,4%</b>	<b>(349)</b>
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(458)</b>	<b>(1.088)</b>	<b>137,5%</b>	<b>(630)</b>
Lucro antes da tributação (EBT)	924	744	-19,4%	(180)
IR/CSLL	(152)	246	-261,2%	398
Participações minoritárias	311	316	1,4%	4
<b>Lucro líquido (Ajustado por minoritários)</b>	<b>460</b>	<b>674</b>	<b>46,6%</b>	<b>214</b>
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>878</b>	<b>1.059</b>	<b>20,6%</b>	<b>181</b>
Investimentos	1.710	2.638	54,3%	928

As informações constantes desta seção contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás começaram a ser consolidados no 1T23, enquanto seu balanço começou a ser consolidado no 4T22 e, portanto, não estão considerados nos números apresentados no 4T22. Importante também mencionar que os números ajustados passaram a considerar efeitos não caixa e IFRS a partir do 2T23, e que essa alteração afeta os números de 2022, que foram ajustados da mesma forma.

## MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, no 4T23 a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial, apresentou um crescimento de 39,0% em comparação ao 4T22, totalizando R\$ 4,2 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado, principalmente, pela consolidação da Equatorial Goiás no trimestre, que adiciona R\$ 858 milhões à margem do trimestre. Além da consolidação da Equatorial Goiás, na variação entre trimestres é importante destacar outros movimentos que contribuíram para o crescimento da margem nas demais distribuidoras, como o forte crescimento de mercado (R\$ 205 milhões), melhora de perdas (R\$ 22 milhões), aumento em outras receitas (R\$ 14 milhões), que foi parcialmente compensado pela queda da tarifa fio-b (R\$ -77 milhões). É importante ressaltar que o crescimento da margem bruta das distribuidoras foi impactado pelos reajustes de parcela B que ocorreram em 2023, que impactam de forma negativa o resultado da Equatorial Maranhão e da Equatorial Pará (companhias que tiveram reduções da parcela B de -7,9% e -9,6%, respectivamente).

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	4T23 Total
Receita - Lançamentos Retroativos	25	-	-	-	-	25
Glosa MUST	12	-	-	-	-	12
<b>Receita Operacional</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37</b>
Ajustes de neutralidade em contas de tributos e parcela A	(12)	-	-	-	-	(12)
Compensação, Multas e Penalidades	4	-	-	-	-	4
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29</b>
Ajustes - RTA e RTP	(21)	-	-	-	-	(21)
Parcela A sem CVA correspondente	16	-	-	-	-	16
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25</b>

Abaixo o detalhamento dos efeitos, que foram concentrados no segmento de Distribuição:

*Receita Operacional:*

- (i) *Receita de lançamentos retroativos (Pará, CEEE-D e Goiás): No Pará, o ajuste de receita de recebimentos retroativos da Tarifa de Contribuição de Iluminação Pública e o ajuste de recursos de fiscalização de P&D e PEE, em Goiás o*

efeito é referente a um ajuste contábil realizado para equalizar contas patrimoniais e na CEEE-D é a remuneração da base adicional reconhecida na RTA de 2023.

- (ii) Glosa MUST (CEEE-D): Referente a multa recebida por atraso na obra de duas subestações que deveriam estar prontas para atender o sistema de transmissão.

Deduções da receita operacional:

- (i) Ajustes de neutralidade em contas de tributos e parcela A (Goiás e CEA): Ajustes em contas de neutralidade de PIS/COFINS que apresentaram descasamento no 1T23 e/ou foram utilizadas para modicidade tarifária.
- (ii) Compensação, Multas e Penalidades (Alagoas): Provisão de multas DIC/FIC.

Custo do serviço de energia elétrica:

- (i) Ajustes RTA e RTP (Goiás): Referente ao ajuste de ativos na base para refletir os reconhecimentos da RTP.
- (ii) Parcela A sem CVA correspondente (Goiás): Valor corresponde a provisão de gastos com parcela A que não tiveram uma CVA constituída, que são corrigidos no mês posterior e não tem impacto no resultado acumulado

A abertura dos efeitos por companhia pode ser encontrada na seção de Distribuição.

## CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	4T22	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	4T23 Ex GO	Goiás	4T23	Δ% Ex GO	Δ%
R\$ milhões										
(+) Pessoal	281	-14	1	-4	6	271	29	300	-4%	7%
(+) Material	45	23	1	1	-15	54	21	75	19%	66%
(+) Serviço de terceiros	485	29	-13	-7	64	559	189	747	15%	54%
(+) Outros	76	29	1	-5	-4	97	24	120	28%	59%
(=) PMSO Reportado	<b>887</b>	<b>67</b>	<b>-9</b>	<b>-16</b>	<b>51</b>	<b>980</b>	<b>263</b>	<b>1.243</b>	<b>10%</b>	<b>40%</b>
Ajustes	-35	-	-	-	-	-63	-8	-71	79%	101%
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>852</b>	<b>46</b>	<b>-9</b>	<b>-16</b>	<b>44</b>	<b>917</b>	<b>255</b>	<b>1.172</b>	<b>8%</b>	<b>38%</b>
(+) Provisões	13	234	2	-	-153	97	158	255	626%	1813%
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-13	34	-	-	-	22	0	22	-275%	-275%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	217	-39	-	-	-	177	119	296	-18%	36%
(+) Depreciação e amortização	343	56	0	-49	8	358	154	512	4%	49%
<b>Custos e Despesas Reportado</b>	<b>1.448</b>	<b>352</b>	<b>-7</b>	<b>-64</b>	<b>-94</b>	<b>1.634</b>	<b>695</b>	<b>2.328</b>	<b>13%</b>	<b>61%</b>
IPCA (12 meses)					4,62%					
IGPM (12 meses)					-3,18%					

\*Inclui Eliminações e PPAs

O PMSO Ajustado cresceu 37,7% no comparativo entre trimestres, passando de R\$ 852 milhões para R\$ 1.172 milhões. A variação ajustada pode ser explicada, principalmente, pela:

- (i) Consolidação da Equatorial Goiás, que na visão ajustada adicionou R\$ 255 milhões;
- (ii) Aumento de R\$ 46 milhões do segmento de Distribuição, principalmente na linha de Serviços de terceiros com mobilização de equipes voltadas para qualidade no Maranhão e no Piauí, além do atendimento emergencial na CEEE-D; e
- (iii) O aumento de “Outros” em R\$ 44 milhões, que consolida o segmento de saneamento (+ R\$ 8 milhões), a Equatorial Serviços (+ R\$ 5 milhões), as despesas da holding (+ R\$ 37 milhões) e acumula os efeitos de eliminações realizadas na consolidação e PPAs.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	4T23 Total
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	64	-	-	7	-	<b>71</b>
Pessoal	2	-	-	-	-	<b>2</b>
Material	6	-	-	-	-	<b>6</b>
Serviços	33	-	-	7	-	<b>40</b>
Outros	23	-	-	-	-	<b>23</b>
<b>Provisões</b>	196	-	-	-	-	<b>196</b>
PDD - Atualização de Matriz e Outros	91	-	-	-	-	<b>91</b>
Contingências - Multas, autos de infração e provisão	105	-	-	-	-	<b>105</b>
<b>Custos e Despesas</b>	<b>260</b>	-	-	<b>7</b>	-	<b>267</b>

Abaixo o detalhamento dos efeitos, que foram concentrados no segmento de Distribuição:

*Custos e Despesas Operacionais:*

*Pessoal*

- (i) *Reversão e regularização de Provisão de PLR, Compartilhamento e Reclassificação de Juros Atuariais (Goiás, Pará e Alagoas): Ajuste nas provisões de PLR em aberto feitas pelo antigo controlador em 2017 e 2018 que estavam em aberto em Goiás, ajustes nos lançamentos de compartilhamento no Pará e reclassificação de despesas de juros atuariais para a despesa financeira.*

*Material*

- (i) *Despesas com eventos climáticos (Pará e CEEE-D): Despesas não recorrentes com materiais em decorrência dos eventos climáticos extremos na CEEE-D.*

*Serviços de Terceiros*

- (i) *Pagamentos extraordinários para terceiros e Consultorias (Maranhão, Piauí e CEEE-D): referentes a mobilização de equipes de terceiros e/ou consultorias com foco na qualidade da operação para o Maranhão, o Piauí e para a CEEE-D. No caso da CEEE-D, as mobilizações foram voltadas para atendimento emergencial.*

*Outros*

- (i) *Outros Efeitos (Maranhão, Piauí, Alagoas, CEEE-D e Goiás): Efeito considera lançamentos retroativos, provisão de multas, despesas com atendimento emergencial, atualização a valor presente de estoques e provisão de plano de pensão.*

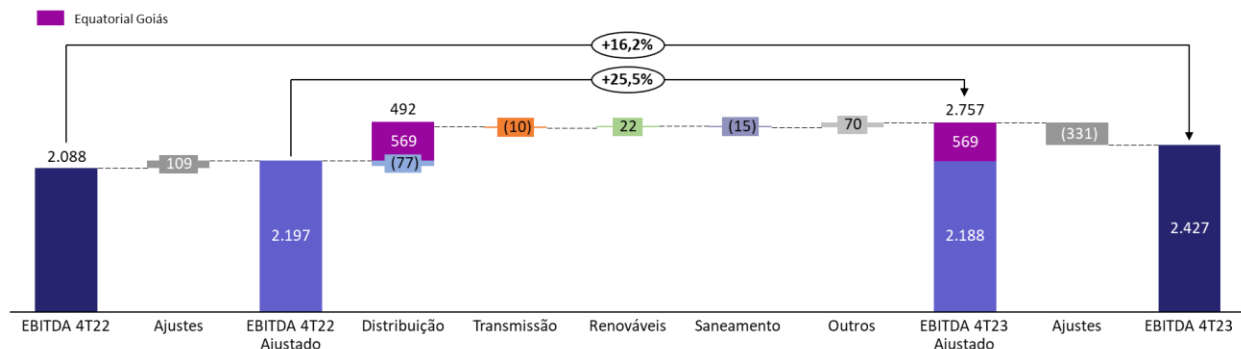
*Os efeitos não recorrentes de PECLD são referentes a atualização/reversão da matriz de perdas e o início da implantação da matriz de perdas na Equatorial Goiás. Em contingências os efeitos não recorrentes se referem a provisões dos valores de autos de infração recebidos, que são relacionados a qualidade de fornecimento.*

*Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.*

**EBITDA**



## EBITDA (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.427 milhões no 4T23, valor 16,2% superior ao 4T22.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.757 milhões, 25,5% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 560 milhões superior. Este aumento é explicado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás que contribuiu com R\$ 569 milhões. Desconsiderando o efeito da Equatorial Goiás, o segmento de Distribuição apresenta uma queda de EBITDA de R\$ 77 milhões. A explicação do EBITDA está na seção de “Distribuição” do documento.

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM), inclusive para o ano de 2022.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa e não recorrentes e a visão ex-Goiás no comparativo 4T22 x 4T23:

EBITDA	4T22	4T23	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
EBITDA Equatorial Societário	2.088	2.427	16%	339
Ajustes Não Recorrentes	260	400	54%	140
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(18)	(48)	167%	(30)
(-) VNR	(133)	(198)	49%	(65)
(-) MtM	-	176	N/A	176
<b>EBITDA Equatorial Ajustado</b>	<b>2.197</b>	<b>2.757</b>	<b>25,5%</b>	<b>560</b>
(-) Goiás	-	(569)	-	(569)
<b>EBITDA Equatorial (ex-Goiás)</b>	<b>2.197</b>	<b>2.188</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(9)</b>

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	4T23 Total
Margem Bruta	25	-	-	-	-	25
Custos e Despesas	260	-	-	7	-	267
Outras receitas/despesas operacionais	294	-	-	-	-	294
<b>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)</b>	(198)	(48)	176	-	-	(70)
PPAs	-	-	-	-	(185)	(185)
<b>Ajustes EBITDA</b>	<b>381</b>	<b>(48)</b>	<b>176</b>	<b>7</b>	<b>(185)</b>	<b>331</b>

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

## RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	4T22	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	4T23 Ex GO	4T23 Goiás	4T23	Δ% Ex GO	Δ%
<b>R\$ milhões</b>										
(+) Rendas Financeiras	310	(35)	14	(0)	(21)	267	5	272	-13,7%	-12,1%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	121	(26)	-	-	(0)	95	9	104	-21,8%	-14,6%
(+) Operações de Swap	(176)	(108)	(5)	-	5	(283)	(1)	(284)	61,4%	61,8%
(+) Var. Cambial sobre dívida	110	81	3	-	(11)	183	(14)	169	65,6%	52,7%
(+) Juros e VM sobre Dívida	(757)	(23)	(8)	5	(11)	(794)	(278)	(1.071)	4,9%	41,5%
(+) Encargos CVA	26	(100)	-	-	13	(61)	(51)	(112)	-330,1%	-521,9%
(+) Juros e AVP - RJ	(20)	(6)	-	-	-	(26)	-	(26)	27,7%	27,7%
(+) Juros e AVP - Comercial	(203)	224	-	-	0	21	-	21	-110,3%	-110,3%
(+) Contingências	(52)	(25)	-	-	-	(76)	(24)	(100)	47,5%	93,5%
(+) Outras Receitas / Despesas	(38)	(23)	(16)	(11)	105	16	(15)	1	-141,2%	-102,2%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(678)</b>	<b>(40)</b>	<b>(13)</b>	<b>(6)</b>	<b>80</b>	<b>(658)</b>	<b>(368)</b>	<b>(1.026)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>51,4%</b>
(+) Efeitos Não Recorrentes	220	(252)	3	-	0	(29)	(32)	(61)	-113,3%	-128,0%
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(458)</b>	<b>(292)</b>	<b>(10)</b>	<b>(6)</b>	<b>80</b>	<b>(687)</b>	<b>(401)</b>	<b>(1.088)</b>	<b>50,0%</b>	<b>137,5%</b>

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 4T23 atingiu R\$ 1.026 milhões negativos contra R\$ 678 milhões negativos no 4T22, principalmente pelo efeito da consolidação do resultado da Equatorial Goiás.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	4T23 Total
<b>Receitas Financeiras</b>	(47)	-	-	-	-	<b>(47)</b>
Restituição de Imposto	(26)	-	-	-	-	(26)
Reversão de Contingência	(21)	-	-	-	-	(21)
<b>Despesas Financeiras</b>	(17)	3	-	-	-	<b>(15)</b>
Multa IRPJ e CSLL	(15)	3	-	-	-	(12)
Atualização de Contingência	(2)	-	-	-	-	(2)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(64)</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(61)</b>

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

#### Receitas Financeiras

- (i) *Restituição de imposto (Maranhão): Decisão judicial favorável à recuperação de créditos de IRPJ e CSLL sobre SELIC na cobrança de clientes.*
- (ii) *Reversão de contingências (CEEE-D e CEA): reavaliação dos valores entre principal e atualização na CEEE-D e reversão de provisão de multa de PIS/COFINS que na CEA.*

#### Despesas Financeiras

- (i) *Multa IRPJ e CSLL (Goiás e transmissão): Ajuste na apuração do IRPJ/CSLL de períodos anteriores.*
- (ii) *Atualização de contingências (Maranhão e Goiás): Referentes a tramitação de processos classificados de possível para provável ou entrando em fase probatória.*

O resultado financeiro ajustado no 4T23 foi de R\$ 1.088 milhões negativos, uma variação de 137,5% em relação ao 4T22, explicado principalmente pelo aumento da dívida bruta da companhia em R\$ 4,7 bilhões na visão ex Goiás (R\$ 11,7 bilhões considerando a dívida adquirida da Equatorial Goiás em 31 de dezembro de 2022). O aumento da dívida

na visão ex Goiás é resultado principalmente dos investimentos nas distribuidoras do grupo com revisões tarifárias em 2023 e 2024 e do investimento no pipeline de renováveis da Echoenergia. É importante ressaltar que a linha de multas por atraso de pagamento deixou de compor as receitas financeiras no 1T23, e que neste trimestre alcançou R\$ 90 milhões.

## LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 990 milhões no 4T23, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 1.059 milhões, R\$ 181 milhões menor que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado ( R\$ Milhões)	4T22	4T23	Δ%	Δ
Distribuição	847	838	-1,0%	(8)
Transmissão	111	130	17,7%	20
Intesa	7	(7)	-195,5%	(14)
Echoenergia	36	101	183,9%	65
Serviços	(29)	(127)	331,5%	(97)
CSA	(38)	(63)	67,4%	(25)
PPAS	10	216	2105,2%	206
Holding + outros	(172)	(99)	-42,3%	73
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>771</b>	<b>990</b>	<b>28,4%</b>	<b>219</b>
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(311)</i>	<i>(316)</i>	<i>1,4%</i>	<i>(4)</i>
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado por minoritários</b>	<b>460</b>	<b>674</b>	<b>46,6%</b>	<b>214</b>
Ajustes Distribuição	240	342	42,2%	101
Ajustes Transmissão	-	3	N/A	3
Ajustes Saneamento	-	7	N/A	7
Ajustes PPAS	(10)	(216)	2105,2%	(206)
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(124)	(67)	-46,2%	57
<b>(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado</b>	<b>878</b>	<b>1.059</b>	<b>20,6%</b>	<b>181</b>
Novos Ativos	-	183	N/A	183
<b>(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado</b>	<b>878</b>	<b>876</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(2)</b>

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes que impactaram o lucro da companhia:

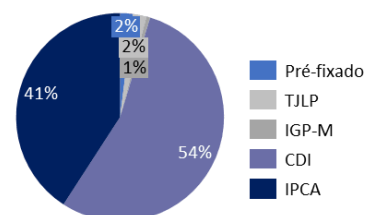
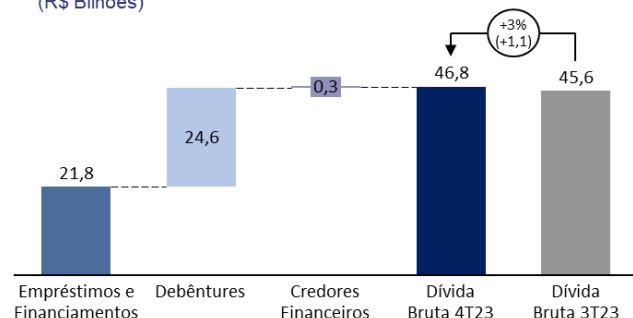
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	4T23 Total
Ajustes EBITDA	285	-	-	7	-	291
Outras Receitas e Despesas não Operacionais	212	-	-	-	-	212
Resultado Financeiro	(64)	3	-	-	-	(61)
Impostos	(91)	-	-	-	-	(91)
PPAs	-	-	-	-	(216)	(216)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	<i>(130)</i>	<i>(52)</i>	<i>116</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(67)</i>
<b>Ajustes Totais Lucro Líquido</b>	<b>211</b>	<b>(50)</b>	<b>116</b>	<b>7</b>	<b>(216)</b>	<b>69</b>

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

## ENDIVIDAMENTO

No 4T23, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 46,8 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

### Build-up dívida Bruta (R\$ Bilhões)



### Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

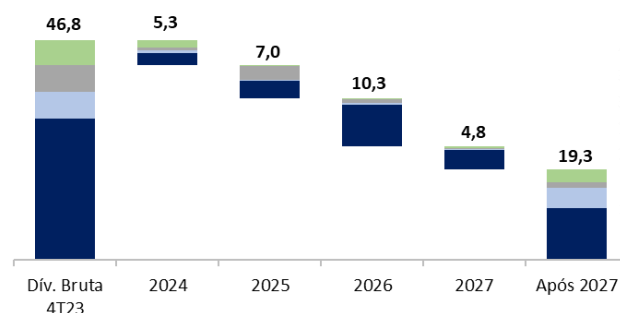
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	46,8
(-) Ajustes Covenants	1,3
(-) Disponibilidades	12,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>35,3</b>
EBITDA Consolidado 12m	10,7
<b>EBITDA Covenants</b>	<b>10,7</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,3</b>

### Prazo e Custo Médio

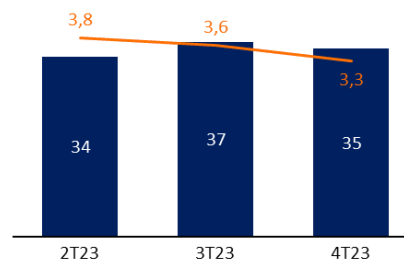
**5,0 anos / 12,40% a.a.**

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

### Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



### Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



### Pagamentos mais relevantes do período:

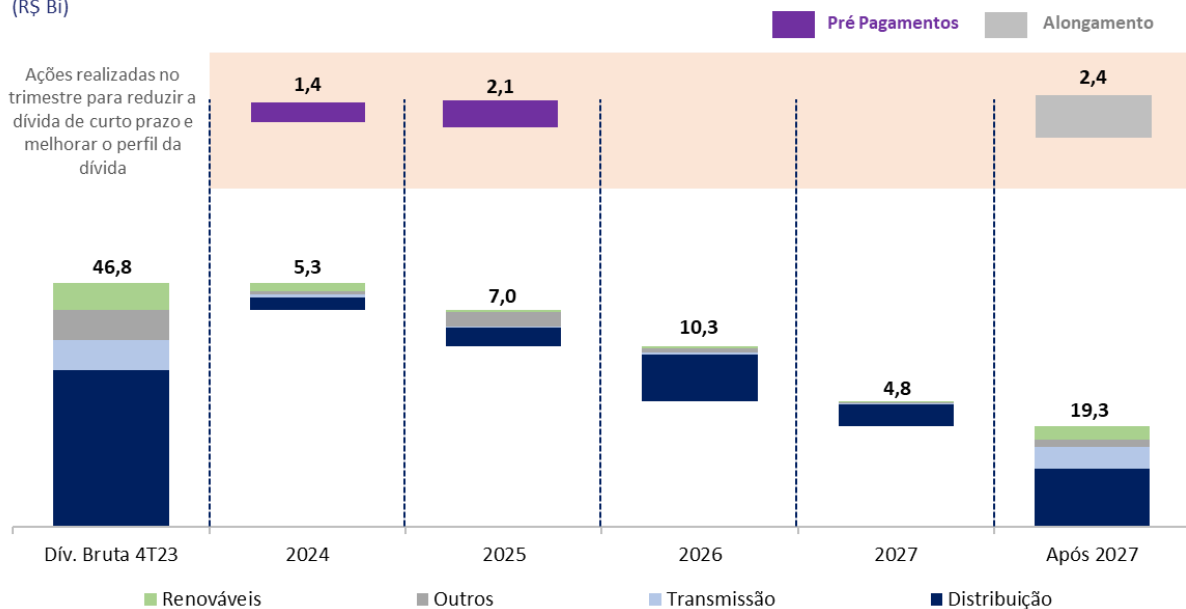
Distribuição	Geração
Pré-pagamento (Saldo antigo controlador –GO) (R\$ 635MM);	Pré-pagamento <b>Echoenergia</b> 3ª emissão (R\$ 312 MM)
Pré-pagamento NP CEEE (R\$ 658 MM);	
Exchange GO (R\$ 1.467 MM)	
Eventos Subsequentes	
Amortização CSA 1ª Emissão (R\$ 950 MM)	
Pré-pagamento EQTL 3ª Emissão (R\$ 462 MM)	
Pré-pagamento EQTL 5ª Série da 5ª Emissão (R\$ 2.119 MM)	

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 35,3 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,3x, valor 0,3x menor que o trimestre anterior, reforçando a trajetória orgânica de desalavancagem da Companhia e refletindo as ações voltadas para desalavancagem utilizadas no 4T23, como a venda de ações em tesouraria (R\$ 991 milhões), a operação de ações PN realizada com o Itaú (R\$ 1,3 bilhão) e a desconsolidação da dívida Intesa (R\$ 321 milhões), ambas somando o valor de R\$ 2.612 milhões.

Abaixo apresentamos também os movimentos realizados ao longo do 4T23 para promover a diminuição da dívida de curto prazo e melhorar o perfil da dívida:

**Pré pagamentos e ações para alongamento da dívida**

(R\$ Bi)



Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 2,4x.

## INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 4T23, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,6 bilhões, volume 54% superior ao registrado no 4T22.

A variação decorre parcialmente pelo investimento no pipeline de renováveis, que foi de R\$ 488 milhões no 4T23, com a maior parte do desembolso de Capex realizada neste segundo semestre, direcionada ao desenvolvimento dos parques de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I. Destacamos que, de forma acumulada, o investimento nos parques atingiu R\$ 943 milhões para Ribeiro Gonçalves e R\$ 1.343 milhões para Barreiras I, totalizando R\$ 2.287 milhões investidos.

No segmento de Distribuição, os investimentos apresentaram um aumento de 25% e, desconsiderando a Equatorial Goiás, o aumento foi de 7%, ou R\$ 112 milhões. Cabe ressaltar o aumento da linha de investimentos em distribuição é voltado para a linha de obrigações especiais, em função do aumento de volume das obras relacionadas às ligações do PLPT e MLA.

No segmento de transmissão, o aumento dos investimentos é referente ao reforço da SPE 8, na substituição de um transformador na subestação Xingu, que trará RAP adicional de R\$ 5,7 milhões.

Os investimentos no segmento de saneamento refletem o estágio inicial da operação da CSA, conforme demonstrado na seção de Saneamento.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Investimentos	4T22	4T23	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Distribuição</b>	<b>1.624</b>	<b>2.025</b>	<b>25%</b>	<b>402</b>
Ativos elétricos	1.295	1.328	3%	33
Obrigações especiais	175	397	126%	222
Ativos não elétricos	153	300	95%	146
<b>Transmissão</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>103%</b>	<b>13</b>
SPEs 1 a 8	10	28	187%	18
Intesa	3	-3	223%	-6
<b>Renováveis</b>	<b>26</b>	<b>526</b>	<b>1922%</b>	<b>500</b>
Ativos Operacionais	13	38	182%	24
Projetos em desenvolvimento	13	488	-	475
<b>Saneamento</b>	<b>39</b>	<b>15</b>	<b>-61%</b>	<b>-24</b>
<b>Outros</b>	<b>9</b>	<b>47</b>	<b>433%</b>	<b>38</b>
<b>Total Equatorial</b>	<b>1.710</b>	<b>2.638</b>	<b>54%</b>	<b>928</b>

## ESG (Environmental, Social and Governance)

O Grupo Equatorial finalizou o ano de 2023 contabilizando avanços e aprendizados importantes em sua agenda ESG, principalmente se considerarmos a complexa conjuntura do ano no quesito mudanças climáticas e intempéries ambientais. A CEEE Equatorial Energia, no Rio Grande do Sul, foi uma das concessões mais impactadas, com registro de fortes chuvas e alagamentos que exigiram pronta resposta não só das equipes em campo como no atendimento emergencial às famílias. Nesse sentido, a Companhia trabalhou fortemente na reconfiguração de seus planos de contingência, de forma a não só atender com celeridade as situações de crise, bem como trabalhar em um plano de preparação e enfrentamento.

A agenda de segurança também foi pauta importante para a Companhia, que começou a delinear no último trimestre do ano sua **Jornada de Segurança**, uma espécie de programa 360° que trabalhará de forma integrada os pilares de capacitação, liderança, comportamento, fornecedores e população, de maneira a tornar cada vez mais robusta a gestão desse valor para a Companhia.

Também no trimestre a Equatorial foi listada no índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores, o ISE Bovespa, que reúne 78 empresas de 36 setores econômicos distintos com as melhores práticas nas áreas ambiental, responsabilidade social, econômico-financeira e governança corporativa. A presença no índice auxilia a Companhia na avaliação e aprimoramento contínuos de sua gestão ESG, bem como desempenha um importante papel no auxílio a investidores em suas decisões de investimento. Ainda no ano, a Companhia passou a integrar o iDiversa B3, que é o primeiro índice latino-americano da B3 a reunir empresas reconhecidas pela diversidade de gênero e étnica em seus quadros de funcionários. Mais de 60% dos colaboradores da Equatorial são pretos e pardos, entre líderes e não-líderes.

Por fim, vale enfatizar que os processos de turnaround de Equatorial Goiás, que completou um ano sob gestão Equatorial, além de CSA, ainda impactam diretamente os indicadores socioambientais da Companhia, que vem buscando, em meio a desafios e oportunidades, equalizar sua forma de gestão.

Abaixo seguem os indicadores monitorados e disponibilizados a cada trimestre.



Indicadores ESG	Medida	4T22	4T23	Δ%
<b>Ambiental</b>				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	GW	1.204	1.204	0,0%
Resíduos Gerados	t	1.580	6.200	292,5%
Sanções Ambientais	#	5	10	100,0%
<b>Social</b>				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.893	11.123	40,9%
Número de Colaboradores Terceiros	#	38.160	41.091	7,7%
Taxa de Rotatividade	%	7%	8%	12,1%
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	37%	35%	-4,1%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20%	22%	10,7%
Investimentos Sociais	R\$ mil	11.606	20.822	79,4%
TF Próprios	#	3	4	41,4%
TF Terceiros	#	7	7	-3,0%
TG Próprios	#	34	46	36,5%
TG Terceiros	#	48	1.589	3196,1%
Números de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	0	4	N/A
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	51.465	83.581	62,4%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	55	60	8,2%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 <sup>1</sup>	R\$	5.415	5.698	5,2%
<b>Governança</b>				
% de Conselheiros Independentes <sup>2</sup>	%	75%	100%	33,3%
% de Mulheres no Conselho	%	22%	25%	13,6%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	116	114	-1,7%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## DISTRIBUIÇÃO

## DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		4T22								4T23							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.302	3.453	1.284	1.289	2.347	540	4.253	15.469	2.581	3.805	1.431	1.344	2.332	538	4.898	16.928
Sistema isolado	GWh	0	75	0	0	0	13	0	89	0	68	0	0	0	14	0	83
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	98	110	95	58	89	5	225	680	145	205	151	105	99	12	379	1.098
<b>Energia Injetada Total</b>	<b>GWh</b>	<b>2.401</b>	<b>3.638</b>	<b>1.379</b>	<b>1.347</b>	<b>2.436</b>	<b>559</b>	<b>4.478</b>	<b>16.237</b>	<b>2.727</b>	<b>4.078</b>	<b>1.582</b>	<b>1.450</b>	<b>2.431</b>	<b>565</b>	<b>5.277</b>	<b>18.109</b>
Variação Injetada Total (%)	%									13,6%	12,1%	14,7%	7,6%	-0,2%	1,0%	17,9%	11,5%
Residencial - convencional	GWh	690	768	321	293	694	102	1.332	4.200	771	862	351	294	703	105	1.579	4.665
Residencial - baixa renda	GWh	392	402	193	134	83	42	171	1.416	451	486	224	161	104	101	262	1.788
Industrial	GWh	40	97	25	29	61	24	116	392	39	92	21	24	53	8	99	337
Comercial	GWh	167	362	152	160	359	69	473	1.742	171	365	145	135	340	71	493	1.720
Outros	GWh	406	391	221	229	274	90	795	2.406	433	443	244	245	234	32	869	2.499
<b>Consumidores Cativos</b>	<b>GWh</b>	<b>1.695</b>	<b>2.022</b>	<b>912</b>	<b>846</b>	<b>1.470</b>	<b>326</b>	<b>2.886</b>	<b>10.156</b>	<b>1.866</b>	<b>2.248</b>	<b>984</b>	<b>859</b>	<b>1.434</b>	<b>316</b>	<b>3.303</b>	<b>11.009</b>
Industrial	GWh	100	315	30	141	263	1	845	1.695	113	337	34	161	271	2	890	1.807
Comercial	GWh	107	176	45	51	180	3	127	688	125	217	62	72	213	9	179	877
Outros	GWh	4	33	17	0	14	0	9	76	5	32	18	2	26	4	37	124
<b>Consumidores livres</b>	<b>GWh</b>	<b>211</b>	<b>523</b>	<b>91</b>	<b>192</b>	<b>457</b>	<b>4</b>	<b>982</b>	<b>2.459</b>	<b>244</b>	<b>587</b>	<b>115</b>	<b>234</b>	<b>509</b>	<b>15</b>	<b>1.105</b>	<b>2.808</b>
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	1	0	41	5	14	0	3	64	2	4	46	5	12	0	3	72
<b>Energia Faturada</b>	<b>GWh</b>	<b>1.907</b>	<b>2.545</b>	<b>1.044</b>	<b>1.042</b>	<b>1.941</b>	<b>330</b>	<b>3.870</b>	<b>12.679</b>	<b>2.112</b>	<b>2.838</b>	<b>1.145</b>	<b>1.098</b>	<b>1.955</b>	<b>331</b>	<b>4.411</b>	<b>13.890</b>
Variação Faturada (%)	%									10,7%	11,5%	9,7%	5,3%	0,7%	0,2%	14,0%	9,5%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	85	93	78	41	41	5	188	530	131	178	135	77	76	10	336	942
<b>Energia Distribuída</b>	<b>GWh</b>	<b>1.992</b>	<b>2.638</b>	<b>1.122</b>	<b>1.083</b>	<b>1.982</b>	<b>335</b>	<b>4.058</b>	<b>13.209</b>	<b>2.243</b>	<b>3.016</b>	<b>1.280</b>	<b>1.174</b>	<b>2.031</b>	<b>341</b>	<b>4.747</b>	<b>14.832</b>
Variação Distribuída (%)	%									12,6%	14,4%	14,1%	8,4%	2,5%	1,7%	17,0%	12,3%
<b>Número de Consumidores</b>	<b>MIL</b>	<b>2.677</b>	<b>2.913</b>	<b>1.422</b>	<b>1.325</b>	<b>1.865</b>	<b>199</b>	<b>3.293</b>	<b>13.695</b>	<b>2.739</b>	<b>2.990</b>	<b>1.502</b>	<b>1.350</b>	<b>1.923</b>	<b>217</b>	<b>3.355</b>	<b>14.077</b>
Variação Número de Consumidores (%)	%									2,3%	2,6%	5,7%	1,9%	3,1%	9,3%	1,9%	2,8%
Perdas totais	GWh	409	1.000	257	264	455	224	420	3.029	484	1.062	302	275	400	223	531	3.277
<b>Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses</b>	<b>%</b>	<b>17,6%</b>	<b>27,5%</b>	<b>18,2%</b>	<b>20,0%</b>	<b>15,9%</b>	<b>46,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,9%</b>	<b>27,2%</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,5%</b>	<b>12,8%</b>	<b>41,4%</b>	<b>12,4%</b>	<b>18,4%</b>
Perdas regulatórias - 12 meses	%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	11,7%	17,9%	17,3%	28,2%	19,6%	21,3%	11,3%	33,5%	12,3%	18,4%

## PERDAS (12 meses)

Perdas Totais / Injetada	4T22	3T23	4T23	Regulatório	Δ 4T22	Δ 3T23	Δ Reg.
<b>Consolidado ex GO</b>	<b>22,0%</b>	<b>21,1%</b>	<b>20,9%</b>	<b>20,8%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>19,2%</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,4%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,0%</b>
Equatorial Maranhão	17,6%	17,7%	17,9%	17,3%	0,3%	0,2%	0,7%
Equatorial Pará	27,5%	27,6%	27,2%	28,2%	-0,3%	-0,4%	-1,1%
Equatorial Piauí	18,2%	18,0%	18,2%	19,6%	0,0%	0,1%	-1,4%
Equatorial Alagoas	20,0%	18,6%	18,5%	21,3%	-1,6%	-0,1%	-2,8%
CEEE-D	15,9%	13,4%	12,8%	11,3%	-3,1%	-0,5%	1,6%
CEA	46,0%	41,5%	41,4%	33,5%	-4,6%	-0,1%	7,9%
Equatorial Goiás	12,1%	12,3%	12,4%	12,3%	0,3%	0,1%	0,1%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

## PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras no 4T23 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

4T23	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de Contratação	97,3%	95,0%	95,5%	108,5%	117,2%	106,5%	96,6%
% de Contratação Involuntária	97,3%	95,0%	95,5%	97,3%	109,3%	99,3%	96,6%
2023	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de Contratação	99,1%	99,3%	101,6%	105,8%	106,8%	114,4%	104,7%
% de Contratação Involuntária	99,1%	99,3%	101,6%	97,0%	100,8%	108,2%	104,7%

## PECLD e ARRECADAÇÃO (12 meses)

PDD / ROB1 (trimestral)	4T22	4T23	4T23 Ajustado	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	4T22	4T23	Var.
Equatorial Maranhão	-1,78%	5,28%	1,73%	7,1 p.p	Equatorial Maranhão	101,50%	98,00%	-3,5 p.p
Equatorial Pará	-1,33%	1,59%	2,49%	2,9 p.p	Equatorial Pará	100,50%	99,60%	-0,9 p.p
Equatorial Piauí	4,79%	1,64%	1,32%	-3,2 p.p	Equatorial Piauí	103,10%	100,20%	-2,9 p.p
Equatorial Alagoas	1,58%	0,98%	1,31%	-0,6 p.p	Equatorial Alagoas	102,00%	99,20%	-2,8 p.p
CEEE-D	0,34%	-0,14%	1,89%	-0,5 p.p	CEEE-D	103,30%	102,60%	-0,7 p.p
CEA	-6,10%	3,13%	1,98%	9,2 p.p	CEA	102,70%	97,00%	-5,7 p.p
Equatorial Goiás	1,95%	2,30%	0,00%	0,3 p.p	Equatorial Goiás	97,40%	97,00%	-0,4 p.p
Consolidado	0,24%	2,11%	1,39%	1,9 p.p	Consolidado	100,60%	99,10%	-1,5 p.p

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 2,11%. O aumento da PECLD/ROB é principalmente do efeito de atualização da Matriz de provisão feita anualmente, que este trimestre foi ajustada e mostramos na coluna “4T23 Ajustado”. Desconsiderando os efeitos não recorrentes que impactaram as provisões do trimestre, a PECLD/ROB é de 1,39%.

Na CEEE-D, a PECLD recorrente reflete a aceleração do programa de combate às perdas e o efeito da atualização da matriz de perdas, que trouxe uma reversão no trimestre. Na CEA, o percentual de PECLD/ROB é reflexo da reconstrução de perdas de até 8 anos, processo realizado pela primeira vez na concessão, e no Pará o nível de PECLD reflete a redução da arrecadação, embora o nível de arrecadação atual ainda seja excelente.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,1%, um ótimo nível, especialmente num cenário de aumento expressivo de volume e a tendência de aumento na inadimplência no Brasil. Tanto CEEE-D como no Piauí, tiveram arrecadação no trimestre acima de 100%, com efetiva recuperação de recebíveis em atraso. O nível de arrecadação em Goiás foi afetado pelo efeito matemático criado pelo forte aumento de volume, que compara o faturado do mês / arrecadado no mês, enquanto na CEA o efeito é resultado do maior nível de negociações e cobranças de clientes, que capturam o baixo o histórico de recuperação da gestão anterior pela matriz de provisionamento da PECLD. O volume de provisionamento tende a melhorar ao longo dos próximos anos, a medida em que o histórico da gestão atual seja refletido na matriz.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### DEC e FEC (12 meses)

Distribuidoras	4T22	3T23	4T23	Regulatório	Δ 4T22	Δ 3T23	Δ Regulatório
<b>DEC</b>							
Equatorial Maranhão	24,6	15,5	14,0	14,9	-10,6	-1,4	-0,9
Equatorial Pará	18,8	17,0	16,9	23,1	-1,9	-0,1	-6,2
Equatorial Piauí	24,5	23,6	24,0	20,9	-0,5	0,5	3,2
Equatorial Alagoas	18,8	16,1	16,3	15,5	-2,4	0,2	0,8
CEEE-D	17,8	16,8	17,8	8,7	0,0	1,0	9,0
CEA	44,1	36,4	33,1	45,1	-11,0	-3,3	-12,0
Equatorial Goiás	22,6	20,4	21,6	11,5	-1,0	1,2	10,1
<b>FEC</b>							
Equatorial Maranhão	8,6	6,4	6,0	8,7	-2,6	-0,4	-2,7
Equatorial Pará	9,3	8,5	8,3	17,7	-1,0	-0,2	-9,4
Equatorial Piauí	11,0	9,3	9,1	14,2	-1,8	-0,1	-5,0
Equatorial Alagoas	7,8	7,0	7,1	13,0	-0,7	0,1	-5,9
CEEE-D	8,5	8,1	7,7	6,4	-0,7	-0,4	1,4
CEA	19,7	16,4	15,1	30,4	-4,6	-1,3	-15,3
Equatorial Goiás	10,3	10,6	11,2	7,8	0,8	0,6	3,4

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC<sup>2</sup> e FEC<sup>3</sup>, ambos no período de 12 meses.

O grande destaque deste trimestre é o DEC do Maranhão, que voltou a se enquadrar no limite regulatório e finalizou o 4T23 com 0,9h abaixo do nível regulatório, refletindo todo o esforço e investimento colocado na companhia com auxílio do Plano DEC. A redução de 10,6h contra o 4T22 reflete o sucesso do plano e a expertise operacional do grupo na atuação em áreas de concessão complexas.

Outro destaque do trimestre é o nível do DEC da CEA, que teve uma redução de mais do que 11h contra o mesmo ano anterior, e hoje se encontra 12h abaixo do nível regulatório.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial se enquadram dentro do limite regulatório.

No comparativo com o 3T23 houve um aumento no DEC do Piauí, de Alagoas, da CEEE-D e de Goiás. Na CEEE-D o aumento ocorre por conta dos eventos climáticos extremos que danificaram a rede da concessão e dificultaram o trabalho das equipes de campo. Nos estados do nordeste e do centro-oeste, o efeito foi principalmente relacionado a forte onda de calor que afetou a região, que ocorreu em conjunto com fortes chuvas que dificultaram ações de manutenção da rede.

As demais concessionárias ficaram em linha com o resultado do trimestre anterior.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

<sup>2</sup> Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

<sup>3</sup> Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

## DESEMPENHO FINANCEIRO

## MARGEM BRUTA

Análise da receita	4T22								4T23								4T23 ex GO	Δ%	Δ% Ex GO	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total				
R\$ milhões																				
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.212</b>	<b>1.951</b>	<b>682</b>	<b>696</b>	<b>1.097</b>	<b>209</b>	<b>2.119</b>	<b>5.848</b>	<b>1.533</b>	<b>2.475</b>	<b>965</b>	<b>849</b>	<b>1.165</b>	<b>276</b>	<b>2.567</b>	<b>9.830</b>	<b>7.263</b>	<b>68%</b>	<b>24%</b>	
Renda Não Faturada	(5)	(3)	22	11	56	3	(62)	83	6	(14)	36	13	30	(4)	(38)	28	67	-66%	-20%	
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(3)</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>5</b>	<b>(1)</b>	<b>4</b>	<b>(14)</b>	<b>(5)</b>	<b>(14)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2)</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>(18)</b>	<b>(48)</b>	<b>(30)</b>	<b>244%</b>	<b>114%</b>	
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>268</b>	<b>418</b>	<b>85</b>	<b>107</b>	<b>210</b>	<b>55</b>	<b>397</b>	<b>1.142</b>	<b>370</b>	<b>575</b>	<b>215</b>	<b>196</b>	<b>305</b>	<b>45</b>	<b>531</b>	<b>2.238</b>	<b>1.707</b>	<b>96%</b>	<b>49%</b>	
Subvenção baixa renda	84	99	41	36	13	4	29	276	93	121	50	46	15	10	41	376	335	36%	21%	
Subvenção CDE outros	29	123	8	20	63	48	84	291	33	142	37	32	57	19	86	407	321	40%	10%	
Uso da rede	40	109	20	40	93	3	211	304	48	135	37	65	146	7	242	679	438	124%	44%	
Atualização ativo financeiro	83	45	1	(1)	5	(0)	10	133	111	64	15	2	11	(0)	(5)	198	202	49%	52%	
Bandeira Tarifária	5	7	3	2	5	1	-	25	6	8	3	3	4	1	-	26	26	5%	5%	
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	-	-	-	20	-	16	27	9	7	7	3	21	90	69	N/A	N/A	
<b>(+) Outras receitas operacionais</b>	<b>28</b>	<b>35</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>31</b>	<b>(1)</b>	<b>44</b>	<b>114</b>	<b>63</b>	<b>77</b>	<b>64</b>	<b>41</b>	<b>65</b>	<b>5</b>	<b>146</b>	<b>462</b>	<b>316</b>	<b>306%</b>	<b>178%</b>	
Uso mútuo de postes e aluguéis	12	17	6	4	25	-	26	64	14	19	9	7	27	2	24	102	77	60%	21%	
<b>(+) Suprimento</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>75</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>42</b>	<b>4</b>	<b>119</b>	<b>180</b>	<b>61</b>	<b>97%</b>	<b>-33%</b>	
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>116</b>	<b>139</b>	<b>64</b>	<b>24</b>	<b>69</b>	<b>105</b>	<b>17</b>	<b>517</b>	<b>(6)</b>	<b>(107)</b>	<b>(18)</b>	<b>(37)</b>	<b>155</b>	<b>20</b>	<b>253</b>	<b>261</b>	<b>7</b>	<b>-50%</b>	<b>-99%</b>	
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>283</b>	<b>564</b>	<b>251</b>	<b>141</b>	<b>257</b>	<b>222</b>	<b>507</b>	<b>1.719</b>	<b>291</b>	<b>773</b>	<b>221</b>	<b>217</b>	<b>37</b>	<b>95</b>	<b>366</b>	<b>2.000</b>	<b>1.634</b>	<b>16%</b>	<b>-5%</b>	
<b>(-) Receita operacional bruta</b>	<b>1.883</b>	<b>3.071</b>	<b>1.084</b>	<b>984</b>	<b>1.691</b>	<b>590</b>	<b>3.119</b>	<b>9.303</b>	<b>2.184</b>	<b>3.703</b>	<b>1.384</b>	<b>1.233</b>	<b>1.699</b>	<b>439</b>	<b>3.818</b>	<b>14.460</b>	<b>10.642</b>	<b>55%</b>	<b>14%</b>	
<b>(-) Deduções à receita</b>	<b>(420)</b>	<b>(631)</b>	<b>(240)</b>	<b>(255)</b>	<b>(406)</b>	<b>(143)</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(2.095)</b>	<b>(541)</b>	<b>(848)</b>	<b>(386)</b>	<b>(361)</b>	<b>(522)</b>	<b>(53)</b>	<b>(1.190)</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(2.711)</b>	<b>86%</b>	<b>29%</b>	
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(331)	(485)	(179)	(185)	(216)	(82)	(606)	(1.479)	(434)	(671)	(317)	(252)	(326)	(24)	(768)	(2.792)	(2.024)	89%	37%	
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(9)	(5)	(2)	(5)	(27)	(43)	(53)	(7)	(11)	(8)	(7)	(9)	(1)	(58)	(100)	(43)	90%	-19%	
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(85)	(137)	(55)	(68)	(185)	(33)	(563)	(563)	(100)	(167)	(61)	(103)	(187)	(28)	(364)	(1.009)	(645)	79%	15%	
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>1.462</b>	<b>2.440</b>	<b>844</b>	<b>729</b>	<b>1.285</b>	<b>448</b>	<b>2.117</b>	<b>7.208</b>	<b>1.642</b>	<b>2.855</b>	<b>998</b>	<b>872</b>	<b>1.177</b>	<b>386</b>	<b>2.628</b>	<b>10.559</b>	<b>7.931</b>	<b>46%</b>	<b>10%</b>	
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>(283)</b>	<b>(564)</b>	<b>(251)</b>	<b>(141)</b>	<b>(257)</b>	<b>(222)</b>	<b>(507)</b>	<b>(1.719)</b>	<b>(291)</b>	<b>(773)</b>	<b>(221)</b>	<b>(217)</b>	<b>(37)</b>	<b>(95)</b>	<b>(366)</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(1.634)</b>	<b>16%</b>	<b>-5%</b>	
<b>(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção</b>	<b>1.179</b>	<b>1.876</b>	<b>593</b>	<b>588</b>	<b>1.028</b>	<b>226</b>	<b>1.611</b>	<b>5.489</b>	<b>1.351</b>	<b>2.082</b>	<b>777</b>	<b>655</b>	<b>1.139</b>	<b>292</b>	<b>2.262</b>	<b>8.559</b>	<b>6.297</b>	<b>56%</b>	<b>15%</b>	
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(560)	(846)	(318)	(339)	(717)	(122)	(1.065)	(2.902)	(674)	(1.006)	(415)	(381)	(789)	(137)	(1.491)	(4.893)	(3.402)	69%	17%	
<b>(=) Margem Bruta</b>	<b>619</b>	<b>1.030</b>	<b>275</b>	<b>248</b>	<b>311</b>	<b>104</b>	<b>546</b>	<b>2.588</b>	<b>678</b>	<b>1.076</b>	<b>362</b>	<b>275</b>	<b>350</b>	<b>154</b>	<b>772</b>	<b>3.666</b>	<b>2.894</b>	<b>42%</b>	<b>12%</b>	
(-) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(8)	(13)	-	(21)	-	13	-	4	(23)	(51)	82	25	(57)	-219%	174%	
(-) VNR	(83)	(45)	(1)	1	(5)	0	(10)	(133)	(111)	(64)	(15)	(2)	(11)	0	5	(198)	(202)	49%	52%	
<b>(=) Margem Bruta Ajustada</b>	<b>537</b>	<b>985</b>	<b>274</b>	<b>249</b>	<b>297</b>	<b>92</b>	<b>536</b>	<b>2.434</b>	<b>566</b>	<b>1.024</b>	<b>347</b>	<b>277</b>	<b>317</b>	<b>104</b>	<b>858</b>	<b>3.493</b>	<b>2.635</b>	<b>44%</b>	<b>8%</b>	
									5,5%	4,0%	26,6%	11,2%	6,5%	13,3%	60,0%	43,5%				

No 4T23, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,5 bilhões, 44% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela consolidação da Equatorial Goiás, que adicionou R\$ 858 milhões na margem bruta do trimestre. Desconsiderando esse valor, o crescimento da margem bruta seria de 8,3%, ou R\$ 201 milhões, demonstrando os ganhos com maior volume de mercado em todas as concessões, redução de perdas em nossas concessões e reclassificação de multas por atraso de pagamento da receita financeira para a conta de outras receitas operacionais, que no 4T23 foi de R\$ 90 milhões. O crescimento do trimestre é menor em relação ao dos últimos trimestres principalmente em função da redução de parcela B das concessões do Maranhão e do Pará, que tem mais peso na composição do resultado do grupo.

É importante destacar que, apesar da coluna da Equatorial Goiás na tabela do 4T22, seu resultado não está sendo considerado no somatório total, que apresenta a soma apenas dos ativos que estavam consolidados na época.

## DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	4T22								4T23								4T23 ex GO	Δ%	Δ% Ex GO	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total				
R\$ milhões																				
(+) Pessoal	41	50	27	22	67	9	39	216	45	59	22	12	56	9	29	232	202	7%	-6%	
(+) Material	4	9	5	4	1	1	2	23	11	15	5	4	9	1	21	67	46	188%	97%	
(+) Serviço de terceiros	60	153	73	75	88	22	297	470	131	126	73	49	96	25	189	689	500	46%	6%	
(+) Outros	5	8	3	2	(10)	1	10	8	10	8	6	7	6	0	24	61	37	643%	353%	
(=) PMSO Reportado	110	221	108	103	146	32	348	718	197	208	105	71	167	36	263	1.048	785	46%	9%	
Ajustes	38	(26)	(23)	(25)	1	-	-	(35)	(25)	(17)	(7)	4	(12)	-	(8)	(64)	(56)	81%	59%	
PMSO Ajustado	147	194	85	78	147	32	348	683	172	191	98	76	156	36	255	985	729	44%	7%	
PECLD e perdas	(28)	(33)	40	13	5	(22)	51	(26)	100	47	19	10	(2)	11	79	263	184	-1102%	-800%	
% Receita bruta (s/ receita de construção)	-1,8%	-1,3%	4,8%	1,6%	0,3%	-6,1%	2,0%	0,2%	5,3%	1,6%	1,6%	1,0%	-0,1%	3,1%	2,3%	2,1%	0,0%			
Provisões para contingências	2	7	1	3	4	24	45	42	13	1	4	2	48	(2)	39	105	66	151%	57%	
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	-	-	198	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	-	-	
(+) Provisões	(27)	(27)	41	17	9	2	294	16	112	47	23	12	45	9	158	408	250	2518%	1503%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	(9)	-	-	-	(4)	-	(13)	-	18	-	-	-	4	-	22	22	-275%	-275%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(2)	193	4	2	8	9	15	214	38	6	(6)	14	106	17	119	294	175	37%	-18%	
(+) Depreciação e amortização	62	105	35	25	41	9	115	277	71	116	38	59	40	8	154	487	332	76%	20%	
(-) Custos e despesas gerenciais	143	483	188	146	205	48	772	1.212	419	396	161	156	359	74	695	2.259	1.564	86%	29%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	213	242	237	203	301	623	365	275	240	234	242	207	303	629	330	272	254			
Δ% PMSO por Consumidor									12,9%	-3,4%	2,3%	1,9%	0,7%	1,1%	-9,6%	-1,2%	-7,8%			

## MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 12,9%, totalizando R\$ 240. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 172 milhões, com um aumento de 17,1% entre trimestres, ou R\$ 25 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 18,5 milhões, decorrente da maior mobilização de equipes e plantão com foco na melhoria dos indicadores de qualidade, permitindo a adequação do DEC da companhia no limite regulatório.

No 4T23, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) atingiram R\$ 100 milhões, refletindo o efeito da atualização da matriz de provisão do contas a receber que impactou em R\$ 67 milhões no trimestre. Desconsiderando esse efeito, a PECLD seria de R\$ 33 milhões, e representaria 1,73% da ROB.

As contingências no trimestre atingiram R\$ 13 milhões no trimestre, um aumento de R\$ 11 milhões decorrente de uma provisão não recorrente que afetou o trimestre.

## PARÁ

No 4T23, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 234, uma redução de 3,4% em relação ao 4T22, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 191 milhões, cerca de 1,5% abaixo de 4T22.

No 4T23, a PECLD alcançou R\$ 47 milhões, 1,59% da ROB. Ajustando o efeito da atualização de matriz, a PECLD do trimestre atinge R\$ 73 milhões e representa 2,49% da ROB, efeito resultado da maior inadimplência dos consumidores residenciais baixa renda e rural.

## PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 242, um aumento de 2,3% versus o 4T22. O PMSO ajustado do trimestre aumentou 15,5%, ou R\$ 13 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A variação do trimestre ficou concentrada na linha de **Serviços de terceiros**, que variou R\$ 18 milhões, impactada principalmente por plantões de serviços elétricos voltados para melhoria da qualidade (limpeza de faixa, poda e manutenção) e ações voltadas para combate a perdas, que foram mais intensas no período devido ao forte crescimento de mercado.

No 4T23, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,64% da ROB. Desconsiderando o efeito da atualização de matriz, o valor seria de R\$ 15 milhões, e representa 1,32% da ROB.

## ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 207, valor 1,9% maior que o 4T22, enquanto o PMSO ajustado apresentou uma redução de 2,6%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 10 milhões, representando 0,98% da ROB. Ajustando pelo efeito não recorrente de atualização de matriz, a **PECLD** é de R\$ 13 milhões, ou 1,31% da ROB.

## CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 303, um aumento de 0,7% versus o 4T22, enquanto o PMSO ajustado totalizou R\$ 156 milhões, um aumento de 5,9% (R\$ 9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento ocorre, principalmente, na linha de **Serviços de terceiros**, que aumentou R\$ 3 milhões entre trimestres, refletindo parte do maior número de equipes mobilizadas para atendimento emergencial. Nas linhas de **Material** e **Outros** em R\$ 5 milhões e R\$ 6 milhões, respectivamente, refletem o aumento com despesas de materiais para manutenção de rede durante atendimento emergencial na linha de Material e o aumento das despesas com aluguéis e regularizações de imóveis e tributos na linha de Outros.

A **PECLD** registrou R\$ 2 milhões negativos, uma reversão que trouxe um impacto positivo para o resultado, reflexo do programa de combate às perdas, fruto das negociações com clientes inadimplentes no período, somado o efeito da atualização da matriz de perdas. Com esse resultado, a **PECLD/ROB** atingiu -0,14%. Desconsiderando o efeito da atualização de matriz, a **PECLD** é de R\$ 31 milhões, ou 1,89% da ROB.

## CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 629, valor 1,1% maior que o 4T22. O PMSO ajustado no 4T23 da CEA foi de R\$ 36 milhões, R\$ 4 milhões maior que o registrado no 4T22. O aumento é proveniente da linha de Serviços de Terceiros, que reflete o aumento da mobilização de equipes em plantão para atender o período de fortes chuvas que ocorreram ao longo do quarto trimestre, além do aumento de consumidores da concessão (um aumento de 18 mil consumidores, ou 9,3%).

Por fim, no 4T23 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões, impactada pela atualização de matriz e reconstituição de perdas de até 8 anos, processo realizado pela primeira vez na concessão. Com esse resultado, a **PECLD/ROB** foi de 3,14%. Desconsiderando esse efeito, a **PECLD** do período é de R\$ 7 milhões e representa 1,98% da ROB.

## GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 347 no 4T23, enquanto o PMSO ajustado foi de R\$ 255 milhões.

É importante destacar que tanto este trimestre como os próximos devem apresentar volatilidade nas despesas operacionais devido ao processo de padronização das estruturas e processos da companhia ao modelo de gestão do grupo, e que a partir do próximo trimestre, o resultado já será comparável com um período de gestão da Equatorial.

A principal variação entre trimestres se concentra na linha de **Serviços de Terceiros**, que reduziu em R\$ 108 milhões na visão ajustada pelos efeitos listados abaixo:

- I. *Provisionamento retroativo de passivos de serviços não contabilizados referentes a antiga controladora em R\$ 72 milhões do 4T22.*
- II. *Redução de R\$ 12,2 milhões em serviços de corte e religa, antes contabilizados na margem.*
- III. *Redução de R\$ 11,4 milhões com serviços de TI e Telecom; e*
- IV. *Redução de R\$ 6,8 milhões em serviços de Poda, economias com tarifas bancárias e economias em serviços jurídicos.*

A linha de Material apresentou um aumento de R\$ 19 milhões na visão ajustada, explicada por ajustes de ativação realizados com despesas classificadas como investimento no 4T22 (R\$ 14 milhões) e pelo aumento de materiais de manutenção (R\$ 4 milhões).

A PECLD registrou R\$ 79 milhões, e a partir deste trimestre foi implementada a matriz de provisões do grupo, que impactou o resultado em R\$ 79 milhões. A PECLD registrou no trimestre 2,16% da ROB, mas ajustando o efeito da matriz de provisões, o valor deste trimestre seria de 0,00% da ROB. Neste trimestre, as provisões para contingências de FUNAC foram de R\$ 40 milhões, referentes ao trabalho de atualização e revisão da matriz de processos da companhia, que segue em andamento. O efeito não recorrente nas provisões da Equatorial Goiás é referente a um auto de infração da Aneel referente ao descumprimento do Plano de Resultados 2020/2021, onde a companhia não estava sob gestão do grupo.

## EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	4T22								4T23								4T23 ex GO	Δ%	Δ% Ex GO
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO*	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total			
(+) Resultado do Exercício	392	488	66	73	(173)	(0)	(491)	847	244	604	90	97	(231)	87	(52)	838	891	-1,0%	5%
(+) Impostos sobre o Lucro	78	(10)	(3)	11	-	(1)	(145)	74	(15)	(2)	9	(24)	-	(24)	(239)	(295)	(56)	-496,9%	-175%
(+) Resultado Financeiro	7	69	24	19	279	57	411	455	30	78	102	46	222	18	368	864	495	89,8%	9%
(+) Depreciação e Amortização	62	105	35	25	41	9	115	277	71	116	38	59	40	8	154	487	332	75,9%	20%
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>538</b>	<b>652</b>	<b>122</b>	<b>127</b>	<b>147</b>	<b>65</b>	<b>(111)</b>	<b>1.653</b>	<b>330</b>	<b>796</b>	<b>239</b>	<b>177</b>	<b>32</b>	<b>89</b>	<b>231</b>	<b>1.894</b>	<b>1.662</b>	<b>15%</b>	<b>1%</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(2)	193	4	2	8	9	15	214	38	6	(6)	14	106	17	119	294	175	37,3%	-18%
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(8)	(13)	-	(21)	-	13	-	4	(23)	(51)	82	25	(57)	-218,9%	174%
(+) Ajustes de PMSO	(38)	26	23	25	(1)	-	-	35	25	17	7	(4)	12	-	8	64	56	81,2%	59%
(+) Ajustes Provisões	7	3	23	27	(31)	5	-	34	77	(26)	4	(3)	16	4	125	196	72	469,6%	108%
(-) VNR	(83)	(45)	(1)	1	(5)	0	(10)	(133)	(111)	(64)	(15)	(2)	(11)	0	5	(198)	(202)	48,5%	52%
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>423</b>	<b>829</b>	<b>171</b>	<b>182</b>	<b>110</b>	<b>67</b>	<b>(106)</b>	<b>1.782</b>	<b>359</b>	<b>741</b>	<b>229</b>	<b>186</b>	<b>132</b>	<b>59</b>	<b>569</b>	<b>2.275</b>	<b>1.706</b>	<b>28%</b>	<b>-4%</b>
									-15,3%	-10,7%	33,8%	2,0%	20,4%	-11,3%	-637,0%	27,6%	375,7%		

\*Goiás não foi consolidado no 4T22

## MARANHÃO

No 4T23, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 359 milhões, 15,3% menor do que o 4T22, ou R\$ 65 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre apresentou um crescimento de R\$ 30 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado positivo em R\$ 53 milhões e a Renda Não Faturada de R\$ 11 milhões, sendo parcialmente compensados pela queda na tarifa fio-b que impactou o trimestre negativamente em R\$ 35 milhões.

A variação negativa do EBITDA no trimestre se dá principalmente pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -25,2 milhões) e pela variação das provisões ajustadas e contingências do período (R\$ -69,2 milhões).

## PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 741 milhões, uma redução de 10,7%.

A Margem Bruta do trimestre cresceu R\$ 39 milhões, impactada principalmente pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 110 milhões) e do delta perdas (R\$ 24 milhões), e parcialmente compensada pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 96 milhões).



O PMSO do período se manteve em linha com o 4T22, mas a variação de R\$ -103 milhões da PECLD e a variação das despesas R\$ -27 milhões dos sistemas isolados impactaram o EBITDA do trimestre com um impacto somado de R\$ 130 milhões negativos.

## PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 229 milhões, 33,8% maior, ou R\$ 58 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os impactos da Margem bruta, que cresceu R\$ 73 milhões, foram o crescimento de mercado (R\$ 28,0 milhões), o efeito tarifa (R\$ 17 milhões), a Renda Não Faturada (R\$ 14 milhões) e Outros efeitos menores (R\$ 14 milhões) que incluem venda de energia e outras receitas.

O forte crescimento da margem foi levemente reduzido pelo aumento de PMSO em R\$ 13 milhões, que guarda relação com o forte aumento do número de consumidores (+80 mil vs 4T22), e a variação da PECLD de R\$ 2 milhões entre trimestres.

## ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 186 milhões, com um aumento de R\$ 4 milhões, 2,0% superior ao resultado do 4T22.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 28 milhões, principalmente em função do crescimento de mercado (R\$ 12 milhões), do efeito tarifa (R\$ 7 milhões), além de outros efeitos menores, como Renda Não Faturada e Outras Receitas.

O PMSO ajustado contribuiu para o resultado com R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 26,1 milhões.

## CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$132 milhões no trimestre, R\$ 22 milhões maior do que no 4T22, ou 20,4% maior.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 19 milhões por conta do efeito da tarifa fio-b, que adicionou R\$ 22 milhões no trimestre e que foi parcialmente compensada pelo efeito das compensações de indicadores de qualidade, que reduziram o crescimento da margem em R\$ 4 milhões.

O PMSO do período apresentou um aumento de R\$ 9 milhões enquanto a PECLD ajustada e as contingências reduziram R\$ 12 milhões entre trimestres.

## CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 59 milhões, uma redução de R\$ 8 milhões entre trimestres.

A margem bruta da CEA aumentou R\$ 12 milhões no trimestre, principalmente impactado pela variação das compensações de indicadores de qualidade, que tiveram impacto positivo no trimestre.

O aumento da margem foi compensado pelo crescimento do PMSO (R\$ 4 milhões) e pelo aumento da PECLD e das contingências (R\$ 8 milhões), e os efeitos das despesas da operação dos sistemas isolados (R\$ 7 milhões).

## GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 569 milhões. O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre veio R\$ 322,0 milhões maior que o mesmo período do ano anterior em função de crescimento de mercado e aumento da tarifa fio-B fruto da revisão tarifária, além da contribuição da redução de PMSO e PECLD, que reduziram R\$ 92,6 milhões e R\$ 260,5 milhões, respectivamente.

É importante destacar que, tanto este trimestre, como os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

## EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	4T23 Total
Receita - Lançamentos Anteriores	-	13	-	-	(35)	-	47	25
Glosa MUST	-	-	-	-	12	-	-	12
<b>Receita Operacional</b>	-	13	-	-	(23)	-	47	37
Ajustes de neutralidade em contas de tributos e parcela A	-	-	-	-	-	(51)	39	(12)
Compensação, Multas e Penalidades: REN 878/20	-	-	-	4	-	-	-	4
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	-	-	4	-	(51)	39	(8)
<b>Receita operacional líquida</b>	-	13	-	4	(23)	(51)	87	29
Ajustes - RTA e RTP	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Parcela A sem CVA correspondente	-	-	-	-	-	-	16	16
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
<b>Margem Bruta</b>	-	13	-	4	(23)	(51)	82	25
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	25	17	7	(4)	12	-	8	64
Pessoal - Reversão e regularização de Provisão de PLR e compartilhamento	-	14	-	-	-	-	(5)	9
Pessoal - Reclassificação de Juros Atuariais	-	-	-	(7)	-	-	-	(7)
Material - Despesas com eventos climáticos e Outros	-	3	-	-	3	-	-	6
Serviços - Pagamentos extraordinários para terceiros e Consultorias	20	-	4	-	9	-	-	33
Outros - Demais Efeitos	4	-	3	3	-	-	13	23
<b>Provisões</b>	77	(26)	4	(3)	16	4	125	196
PDD - Atualização de Matriz e Outros	67	(26)	4	(3)	(34)	4	79	91
Contingências - Multas, autos de infração e provisão	10	-	-	-	50	-	45	105
<b>Custos e Despesas</b>	102	(10)	11	(8)	28	4	132	260
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>	38	6	(6)	14	106	17	119	294
<b>VNR</b>	(111)	(64)	(15)	(2)	(11)	0	5	(198)
<b>Ajustes EBITDA</b>	29	(55)	(10)	8	100	(29)	338	381

## RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 4T23 com um resultado financeiro líquido em R\$ 864 milhões negativos.

Resultado Financeiro R\$ milhões	4T22								4T23								4T23 ex GO	Δ%	Δ% Ex GO
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO*	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO*	Total			
(+) Rendas Financeiras	27	65	46	30	29	7	170	203	60	59	10	10	23	7	5	173	168	-14,7%	-17%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	30	50	15	9	10	7	12	121	19	37	10	11	15	2	9	104	95	-14,6%	-22%
(+) Operações de Swap	(23)	(49)	(31)	(8)	(28)	(31)	(115)	(170)	(28)	(63)	(43)	(32)	(63)	(49)	(1)	(279)	(278)	63,7%	63%
(+) Var. Cambial sobre dívida	11	42	14	4	12	16	(190)	99	16	41	29	22	41	31	(14)	166	180	66,9%	81%
(+) Juros e VM sobre Dívida	(38)	(98)	(73)	(53)	(87)	(23)	(181)	(370)	(53)	(110)	(66)	(34)	(92)	(39)	(278)	(670)	(393)	81,2%	6%
(+) Encargos CVA	4	24	5	9	(7)	5	20	39	(7)	1	(16)	(3)	(36)	(1)	(51)	(112)	(61)	-383,6%	-255%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-	(15)	-	(20)	-	-	-	-	-	(20)	(20)	37,4%	37%
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	(5)	0,0%	0%
(+) Ajuste a Valor Presente	(18)	(68)	(4)	(0)	(108)	(5)	-	(203)	1	8	(5)	6	10	1	-	21	21	-110,3%	-110%
(+) Contingências	(1)	(6)	(4)	(3)	(19)	(19)	(20)	(52)	(16)	(2)	(6)	(3)	(45)	(4)	(24)	(100)	(76)	93,5%	47%
(+) Outras Receitas	8	14	6	0	1	2	5	33	3	11	2	1	7	47	1	70	69	115,9%	113%
(+) Outras Despesas	(8)	(24)	1	(7)	(82)	(16)	(113)	(135)	(24)	(34)	(18)	(25)	(81)	(13)	(16)	(211)	(196)	56,1%	44%
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>(69)</b>	<b>(24)</b>	<b>(19)</b>	<b>(279)</b>	<b>(57)</b>	<b>(411)</b>	<b>(455)</b>	<b>(30)</b>	<b>(78)</b>	<b>(102)</b>	<b>(46)</b>	<b>(222)</b>	<b>(18)</b>	<b>(368)</b>	<b>(864)</b>	<b>(495)</b>	<b>90%</b>	<b>9%</b>
Não Recorrentes	15	76	(15)	-	132	12	-	220	(11)	-	-	-	25	(46)	(32)	(64)	(32)	-129,2%	-115%
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>(40)</b>	<b>(19)</b>	<b>(146)</b>	<b>(45)</b>	<b>(411)</b>	<b>(235)</b>	<b>(41)</b>	<b>(78)</b>	<b>(102)</b>	<b>(46)</b>	<b>(197)</b>	<b>(64)</b>	<b>(401)</b>	<b>(928)</b>	<b>(527)</b>	<b>294%</b>	<b>124%</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

O resultado financeiro ajustado alcançou R\$ 928 milhões negativos no trimestre. Desconsiderando o valor ajustado adicionado pela Equatorial Goiás no montante de R\$ 401 milhões, o resultado seria de R\$ 527 milhões negativos, com crescimento de 123,9% em relação ao 4T22, principalmente impactado pelo aumento da dívida bruta de distribuição que aumentou em R\$ 4.554 milhões e pela reclassificação das receitas com multas de atraso de pagamento do resultado financeiro para a receita no valor de R\$ 90 milhões.

## LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido R\$ milhões	4T22								4T23								4T23 ex GO	Δ%	Δ% Ex GO
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total			
<b>(+) Lucro Líquido</b>	<b>392</b>	<b>488</b>	<b>66</b>	<b>73</b>	<b>(173)</b>	<b>(0)</b>	<b>(491)</b>	<b>847</b>	<b>244</b>	<b>604</b>	<b>90</b>	<b>97</b>	<b>(231)</b>	<b>87</b>	<b>(52)</b>	<b>838</b>	<b>891</b>	<b>-1%</b>	<b>5%</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(30)	29	46	52	(41)	(7)	-	49	102	3	11	(4)	5	(47)	214	285	70	483,9%	44%
(+) Efeito IR e CSLL	(3)	(28)	(10)	14	-	(1)	-	(28)	12	17	(4)	13	(44)	(24)	(61)	(91)	(29)	221,9%	4%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	15	76	(15)	-	132	12	-	220	(11)	-	-	-	25	(46)	(32)	(64)	(32)	-129,2%	-115%
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	112	212	100	N/A	N/A
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(55)	(30)	(1)	0	(3)	0	(6)	(88)	(73)	(42)	(10)	(1)	(7)	0	3	(130)	(134)		
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>319</b>	<b>536</b>	<b>86</b>	<b>140</b>	<b>(85)</b>	<b>3</b>	<b>(498)</b>	<b>999</b>	<b>273</b>	<b>582</b>	<b>88</b>	<b>105</b>	<b>(152)</b>	<b>(30)</b>	<b>183</b>	<b>1.050</b>	<b>867</b>	<b>5%</b>	<b>-13%</b>

## INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras R\$ milhões	4T22								4T23								4T23 ex GO	Δ%	Δ% Ex GO	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total				
Ativos elétricos	225	412	197	151	231	79	-	1.295	338	399	163	190	-	4	22	219	1.328	1.109	2,6%	-14%
Obrigações especiais	21	116	36	-	1	2	-	175	4	329	27	2	2	58	-	26	397	423	126,5%	141%
Ativos não elétricos	38	68	17	-	9	25	14	153	49	46	31	25	39	15	96	300	204	95,5%	33%	
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>596</b>	<b>251</b>	<b>141</b>	<b>257</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>1.624</b>	<b>391</b>	<b>775</b>	<b>221</b>	<b>217</b>	<b>37</b>	<b>95</b>	<b>290</b>	<b>2.025</b>	<b>1.736</b>	<b>25%</b>	<b>7%</b>	

No 4T23, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 2.025 milhões, volume 24,7% superior ao executado no mesmo período de 2022. Excluindo os efeitos da consolidação da Equatorial Goiás, os investimentos em Distribuição teriam um aumento de 6,9%, aumento é referente às obras de obrigações especiais.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃODESEMPENHO FINANCEIRO

## TRANSMISSÃO CONSOLIDADO (INTESA + SPEs)

Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões	4T22	4T23	Δ%
Receita líquida	328	317	-3,3%
Custos e despesas operacionais	(27)	(26)	-3,8%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>300</b>	<b>291</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>	<b>0,0%</b>
Depreciação / amortização	(117)	(116)	-0,8%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>184</b>	<b>175</b>	<b>-4,8%</b>
Resultado financeiro	(82)	(95)	15,8%
Impostos	(19)	(8)	-56,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>82</b>	<b>71</b>	<b>-13,2%</b>
Endividamento	4T22	4T23	Δ%
Dívida Líquida	5.165	4.114	-20,4%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	6.287	5.743	-8,7%
Disponibilidades	1.122	1.629	45,2%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

## EQUATORIAL TRANSMISSÃO – SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 4T23 trouxe uma receita líquida de R\$ 292,3 milhões, um aumento de 3,2% em relação ao 4T22, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8, e da antecipação de receitas recebidas no trimestre.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18,5 milhões, R\$ 4,2 milhões menor que o 4T22. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 273,8 milhões, com margem de 93,7%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T22 Regulatório	Ajustes	4T22 Societário	4T23 Regulatório	Ajustes	4T23 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>315.194</b>	<b>38.723</b>	<b>353.917</b>	<b>326.418</b>	<b>(262.627)</b>	<b>438.202</b>
Transmissão de energia	315.066	-	315.066	326.417	-	326.417
Receita de Operação e Manutenção	-	29.360	29.360	-	35.515	35.515
Receita de construção	-	-	-	-	28.276	28.276
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	374.412
Receita Ativo de Contrato	-	1.290.592	1.290.592	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	966.162	966.162	-	-	-
Outras receitas	127	-	127	1	-	1
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(31.956)</b>	<b>9.971</b>	<b>(21.984)</b>	<b>(34.128)</b>	<b>(36.678)</b>	<b>(70.806)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>283.238</b>	<b>48.695</b>	<b>331.933</b>	<b>292.290</b>	<b>75.106</b>	<b>367.396</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Variação da margem do ativo de contrato	-	0	0	-	0	0
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>283.238</b>	<b>48.695</b>	<b>331.933</b>	<b>292.290</b>	<b>75.106</b>	<b>367.396</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(22.709)</b>	<b>(9.892)</b>	<b>(32.601)</b>	<b>(18.492)</b>	<b>(28.223)</b>	<b>(46.715)</b>
Pessoal	(10.527)	(0)	(10.527)	(7.382)	0	(7.381)
Material	(993)	(0)	(993)	(364)	(0)	(364)
Serviço de terceiros	(9.105)	11.074	1.969	(8.393)	0	(8.393)
Custo de construção	-	(20.965)	(20.965)	-	(28.224)	(28.224)
Outros	(2.084)	(1)	(2.085)	(2.354)	(0)	(2.354)
<b>EBITDA</b>	<b>260.529</b>	<b>38.803</b>	<b>299.332</b>	<b>273.798</b>	<b>46.883</b>	<b>320.681</b>
Depreciação e amortização	(110.819)	38.106	(72.713)	(109.887)	38.551	(71.336)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>149.710</b>	<b>76.909</b>	<b>226.619</b>	<b>163.912</b>	<b>85.434</b>	<b>249.345</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(69.674)</b>	<b>(0)</b>	<b>(69.674)</b>	<b>(78.640)</b>	<b>(0)</b>	<b>(78.641)</b>
Receitas financeiras	34.472	0	34.472	39.689	(0)	39.689
Despesas financeiras	(104.146)	(0)	(104.146)	(118.330)	0	(118.330)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>80.036</b>	<b>76.909</b>	<b>156.945</b>	<b>85.271</b>	<b>85.433</b>	<b>170.705</b>
Imposto de renda e contribuição social	58.596	(111.082)	(52.486)	(5.497)	(41.788)	(47.285)
Subvenção do imposto de renda	(72.882)	111.083	38.201	-	43.467	43.467
Impostos diferidos	-	(31.935)	(31.935)	-	(36.583)	(36.583)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>65.750</b>	<b>44.975</b>	<b>110.725</b>	<b>79.774</b>	<b>50.530</b>	<b>130.304</b>

## INTESA

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 24,6 milhões no 4T23, 44,6% abaixo do apresentado no 4T22, decorrente do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 onde ocorreu a redução da RAP original da INTESA em 50%, que gerou um efeito médio de reajuste de -37,9%.

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 7,7 milhões, 70% acima do observado no 4T22, decorrente do aumento de despesas com pessoal e do provisionamento de receitas de geradores inadimplentes. O efeito do provisionamento é resultado da cobrança de débitos de geradoras que não aderiram ao dia do perdão e estão inadimplentes com as transmissoras, que estão agindo como agentes arrecadadores. O EBITDA atingiu R\$ 16,9 milhões no 4T23, como uma margem EBITDA de 68,7%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T22 Regulatório	Ajustes	4T22 Societário	4T23 Regulatório	Ajustes	4T23 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>50.747</b>	<b>(50.230)</b>	<b>31.019</b>	<b>29.341</b>	<b>(3.918)</b>	<b>25.423</b>
Transmissão de energia	49.912	-	49.912	-	29.055	-
Receita de Operação e Manutenção	-	6.614	6.614	-	4.336	4.336
Receita de construção	-	0	0	-	0	0
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	30.502	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	-	-	-	28.853	28.853
Ativo de contrato - Ganho de realização	835	-	6.097	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	286	619	905
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(6.358)</b>	<b>1.382</b>	<b>(4.976)</b>	<b>(4.764)</b>	<b>1.763</b>	<b>(3.001)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>44.389</b>	<b>(18.346)</b>	<b>26.044</b>	<b>24.577</b>	<b>(2.155)</b>	<b>22.421</b>
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>44.389</b>	<b>(18.346)</b>	<b>26.044</b>	<b>24.577</b>	<b>(2.155)</b>	<b>22.421</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(4.517)</b>	<b>(2.514)</b>	<b>(7.031)</b>	<b>(7.700)</b>	<b>3.093</b>	<b>(4.607)</b>
Pessoal	(842)	(0)	(842)	(2.929)	(0)	(2.930)
Material	(392)	(0)	(392)	(275)	(0)	(275)
Serviço de terceiros	(3.172)	3.113	(59)	(2.461)	(0)	(2.461)
Custo de construção	-	(5.626)	(5.626)	-	3.094	3.094
Outros	(112)	(0)	(112)	23	0	23
Provisões	-	-	-	(2.057)	(0)	(2.057)
<b>EBITDA</b>	<b>39.872</b>	<b>(20.860)</b>	<b>19.013</b>	<b>16.877</b>	<b>938</b>	<b>17.814</b>
Depreciação e amortização	(5.914)	5.698	(216)	(5.911)	5.910	(1)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>33.958</b>	<b>(15.162)</b>	<b>18.796</b>	<b>10.965</b>	<b>6.848</b>	<b>17.813</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(12.651)</b>	<b>(0)</b>	<b>(12.651)</b>	<b>(16.714)</b>	<b>(1)</b>	<b>(16.715)</b>
Receitas financeiras	4.787	(0)	4.787	6.421	(0)	6.421
Despesas financeiras	(17.438)	(0)	(17.438)	(23.135)	(0)	(23.135)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>21.307</b>	<b>(15.162)</b>	<b>6.145</b>	<b>(5.749)</b>	<b>6.847</b>	<b>1.098</b>
Imposto de renda e contribuição social	(826)	5.460	(6.286)	(2.933)	17	(2.916)
Subvenção do imposto de renda	(4.313)	(5.460)	1.147	-	(950)	(950)
Incentivos fiscais	-	(6.265)	6.265	-	(4.175)	(4.175)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>16.168</b>	<b>(8.897)</b>	<b>7.271</b>	<b>(8.682)</b>	<b>1.739</b>	<b>(6.943)</b>

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

RENOVÁVEISDESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	4T22	4T23	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	7,99	8,42	5,4%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.359,9	1.221,1	-10,2%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.569,0	4.405,3	-3,6%
Disponibilidade Técnica Ajustada (12 meses)	96,1%	95,7%	-0,5%

\* Valores medidos no centro de gravidade

\*\* Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

GERAÇÃO EÓLICA

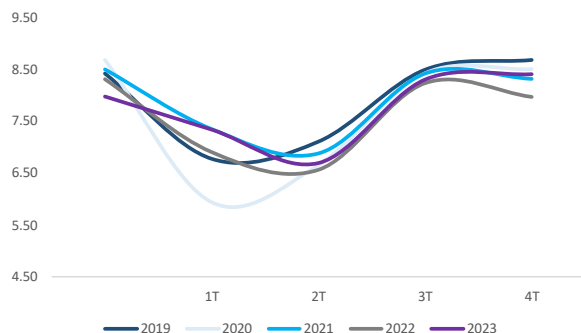
No 4T23, a geração eólica líquida foi de 1.221,1 GWh, uma queda de 10,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (1.359,9 GWh no 4T22), ainda com impacto do curtailment no trimestre, mesmo que em menor grau quando comparado ao trimestre anterior. Desconsiderando os efeitos de curtailment no período (194,7 GWh), a geração seria 4,1% maior comparado ao 4T22.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

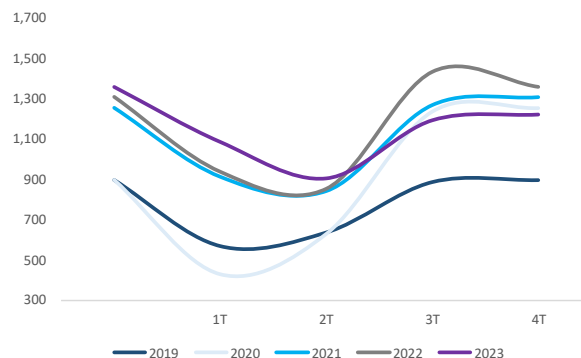
Complexos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	4T22	4T23	Δ%	Δ	4T22	4T23	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	165,2	179,5	8,6%	14,2	8,22	9,22	12,1%	1,0
Serra do Mel 1 e 2	594,1	435,1	-26,8%	-159,0	8,47	8,80	3,9%	0,3
Echo 1, 2, 4 e 5	345,6	360,0	4,1%	14,3	7,85	8,31	5,9%	0,5
Ventos de São Clemente	252,6	246,6	-2,4%	-6,0	7,55	7,72	2,2%	0,2
<b>Porfólio</b>	<b>1.357,5</b>	<b>1.221,1</b>	<b>-10,0%</b>	<b>-136,4</b>	<b>7,99</b>	<b>8,42</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,4</b>

INDICADORES OPERACIONAIS

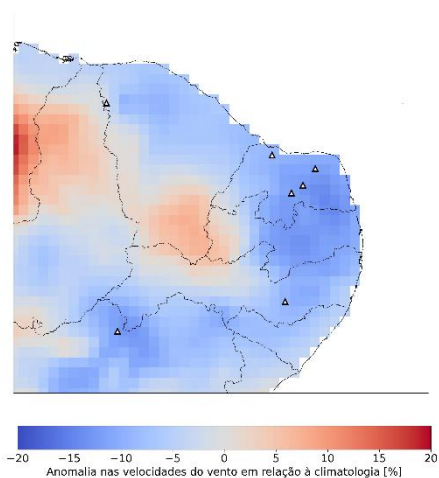
MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)



GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)

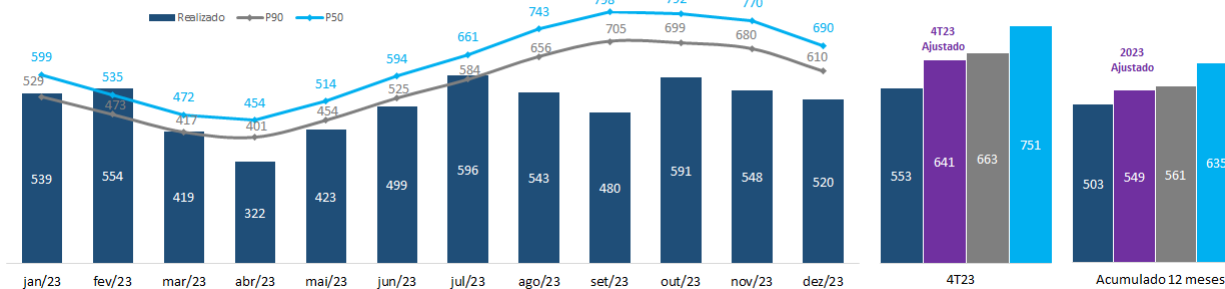


Apesar do 4T23 ter sido marcado por várias passagens de frentes frias e avanço de sistemas de baixa pressão pelo oceano que deslocaram a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) para leste, diminuindo a intensidade dos ventos alísios nos parques da Echoenergia, a velocidade do vento ainda foi 5,4% superior ao mesmo período do ano anterior, alcançando 8,42 m/s, comparado a 7,99 m/s do 4T22. A figura ao lado apresenta a anomalia de vento do 4T23 em comparação com a climatologia de longo prazo<sup>4</sup>. Como pode ser observado, há uma anomalia positiva (velocidade do vento mais forte) na região de Ventos de Tianguá.



No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando os últimos 12 meses e a visão do 4T23. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso em 12 meses para P50 e P90 (em MWm)



No gráfico, apresentamos a geração, em MWm, ajustada pelos efeitos de Constrained-off (coluna na cor roxa).

<sup>4</sup> Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2023.



## CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência em 15 de agosto de 2023 que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte.

Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis por esses efeitos. No entanto, após a data da ocorrência, a companhia foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá, onde, no 4T23, as perdas de energia totalizaram 171,2 GWh e 8,5 GWh, respectivamente, e representaram 92,3% do portfólio consolidado (194,7 GWh para o 4T23).

É relevante destacar que o ONS tem gradualmente reduzido as restrições, observando-se um impacto menor no 4T23 em comparação com o 3T23, especialmente no complexo de Tianguá. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto dos constrained-offs em seu portfólio.

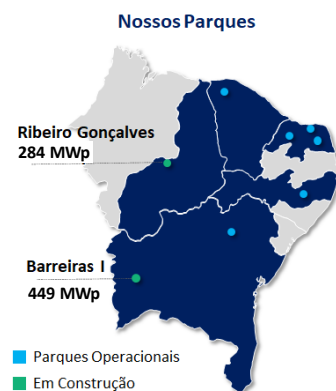
## PIPELINE RENOVÁVEL

### PROJETOS EM CONSTRUÇÃO

A Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento, iniciou o desenvolvimento do pipeline de projetos, com a construção de dois complexos solares: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras I**, localizado na Bahia, que possuirão capacidades instaladas de 283,7 MWp, e 449,2 MWp, respectivamente.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir.



## DADOS TÉCNICOS

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
<b>Dados Gerais</b>		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
<b>Dados Técnicos</b>		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
<b>Dados Regulatórios</b>		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
<b>Cronograma estimado</b>		
COD <sup>1</sup>	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25
Avanço Físico	88,3%	79,9%
<b>Dados Financeiros</b>		
Hard Capex <sup>2</sup> (R\$ milhões)	961,1	1.490,1
Capex (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3
Total Investido (R\$ milhões)	943,0	1.342,8

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

## FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Projetos em Construção	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,45%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195,0	0,0	0,0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	<b>Total</b>	<b>905,0</b>	<b>347,0</b>	<b>38,3%</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>

O subcrédito B foi contratado apenas como seguro, mas a intenção da companhia é substituí-lo por linhas de longo prazo de menor custo.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para o 4T23 e, para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergias, veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

R\$ Milhões	4T22			4T23			
	Echo Participações	Solenergias	Proforma	Echo Participações	Echo Crescimento	Solenergias	Proforma
<b>DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias</b>							
(+) Receita Líquida	278,8	115,0	365,7	304,2	4,4	62,8	367,0
(-) Compra de Energia	4,3	-99,0	-66,6	-2,6	-4,4	-52,4	-55,0
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-0,3	0,0	-42,4	0,0	0,0	-175,8	-175,8
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>282,7</b>	<b>16,0</b>	<b>256,7</b>	<b>301,6</b>	<b>-0,1</b>	<b>-165,5</b>	<b>136,0</b>
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	-64,8	-0,4	-64,8	-56,7	0,0	0,0	-56,7
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	-23,6	0,0	-28,4	-28,3	-0,6	-4,6	-32,9
<b>EBITDA</b>	<b>194,3</b>	<b>15,6</b>	<b>163,5</b>	<b>216,6</b>	<b>-0,7</b>	<b>-170,1</b>	<b>45,8</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>68,7%</i>	<i>97,3%</i>	<i>63,7%</i>	<i>71,8%</i>	<i>731,0%</i>	<i>102,8%</i>	<i>33,7%</i>
(-/+ ) Efeitos Não-Recorrentes	0,0	0,0	0,0	10,6	0,1	0,0	10,6
(-/+ ) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,3	0,0	42,4	0,0	0,0	175,8	175,8
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>194,6</b>	<b>15,6</b>	<b>205,8</b>	<b>227,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>5,8</b>	<b>232,3</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>68,8%</i>	<i>97,3%</i>	<i>68,8%</i>	<i>75,3%</i>	<i>674,8%</i>	<i>55,7%</i>	<i>74,5%</i>
(-) Depreciação/Amortização	-78,7	0,0	-78,7	-30,1	-0,2	0,0	-30,1
(+/-) Resultado Financeiro	-62,3	1,4	-60,9	-68,8	-8,3	0,1	-68,7
(-) Impostos	-17,7	-7,1	-10,0	-16,6	1,7	58,5	41,9
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado</b>	<b>35,6</b>	<b>9,9</b>	<b>13,8</b>	<b>101,0</b>	<b>-7,4</b>	<b>-111,4</b>	<b>-17,8</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>12,6%</i>	<i>61,9%</i>	<i>5,4%</i>	<i>33,5%</i>	<i>-</i>	<i>67,3%</i>	<i>-13,1%</i>

### LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

A receita líquida totalizou R\$ 304,2 milhões no 4T23, um aumento de 9,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 25,4 milhões. Essa variação é explicada pelo aumento do preço médio de contratos e operações de swap de lastro, apesar da menor geração dos ativos eólicos, impactados pelo efeito do *constrained off* que afetou os parques de Serra do Mel.

Destaca-se o impacto do ajuste ao valor justo (MtM) no 4T23, refletindo a revisão da forma de mensuração dos contratos de compra e venda futura de energia. Esta revisão consistiu na segregação do portfólio de contratos, considerando a natureza individual de cada um, e classificando-os como 'trading' ou 'não trading'. Por consequência da revisão na metodologia, somente os contratos mantidos no portfólio 'trading' se mantêm mensurados ao valor justo via resultado, de acordo com os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 09). Por outro lado, os contratos classificados no portfólio 'não trading' serão reconhecidos apenas quando houver a efetiva entrega da energia, sendo mensurados como contrato executório sob a ótica do CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. O resultado da segregação na mensuração dos contratos reflete um estorno de R\$ 175,8 milhões no resultado do 4T23.

Desde o 3T23, passamos a apresentar o resultado da Echo Crescimento, veículo que consolida as operações dos projetos em construção, e é consolidado pela Equatorial Transmissão.

### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 85,0 milhões no período, uma redução de 3,8%, ou R\$ 3,4 milhões, comparado ao 4T22. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- (i) Redução dos custos com O&M em R\$ 11,1 milhões, principalmente devido aos efeitos estorno de baixa de ativos para movimentação contábil em outras despesas;
- (ii) Aumento dos encargos de transmissão em R\$ 1,6 milhão, devido principalmente ao ajuste de RAP das transmissoras e maior uso da rede de transmissão; e
- (iii) Aumento na linha de Outros, cuja variação foi de R\$ 16,1 milhões, principalmente (i) a baixa de ativos de Echo 2 no valor de R\$ 10,8 milhões (referente a substituição de pás de turbinas da Gamesa) e (ii) R\$ 5,3 milhões com antecipação das manutenções preventivas e corretivas para o terceiro trimestre de 2023.

Esses efeitos foram parcialmente compensados redução com

- (i) Serviços de Terceiros, no valor de R\$ 6,9 milhões, explicado pelo processo de internalização de departamentos de suporte corporativo, tais como jurídico, contábil e fiscal, até então parcialmente terceirizados, e
- (ii) Pessoal, em R\$ 3,6 milhões devido à variação na provisão de PLR entre os dois períodos.

## EBITDA - ECHOENERGIA

O EBITDA de R\$ 216,6 milhões no 4T23 teve um aumento de 11,5% quando comparado com o 4T22, refletindo os impactos mencionados acima. Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$10,6 milhões relacionado a baixa de ativos da Echo 2.

Analisando o resultado proforma, foi reconhecido a efeito líquido, não-caixa, de marcação a mercado de contratos futuros no valor de R\$ 175,8 milhões na Solenergias, conforme explicação no capítulo anterior.

Já analisando o resultado proforma combinado com a Solenergias e a Echo Crescimento, o EBITDA Ajustado do período foi de R\$ 232,7 milhões, um aumento de R\$ 22,4 milhões, ou 10,7%.

## RESULTADO FINANCEIRO – ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido registrado no período foi de R\$ 68,8 milhões negativos, valor R\$ 6,5 milhões maior quando comparado ao resultado negativo de R\$ 62,3 milhões no 4T22. Esse efeito reflete, principalmente, os maiores custos com juros sobre arrendamentos.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

## SANEAMENTO

### DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL

O 4T23 encerrou com aproximadamente 82 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais 9,7 mil economias também são cobertas pelo serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Indicadores Operacionais - Água	4T22	3T23	4T23	Δ% vs 4T22	Δ% vs 3T23
Economias faturadas (mil)	88,8	82,6	81,5	-8,2%	-1,3%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	5.264,6	5.507,5	5.450,4	3,5%	-1,0%
Índice de cobertura (%)	40,6%	42,0%	42,0%	3,5%	0,0%
Índice de Perda da Distribuição (%)	65,3%	59,4%	58,5%	-10,4%	-1,5%
Indicadores Operacionais - Esgoto	4T22	3T23	4T23	Δ% vs 4T22	Δ% vs 3T23
Economias faturadas (mil)	12,1	10,1	9,7	-19,8%	-3,5%
Volume Faturado (mil m <sup>3</sup> )	786,1	764,1	638,7	-18,7%	-16,4%
Índice de cobertura (%)	7,0%	8,0%	8,0%	14,3%	0,0%

A redução no número de economias faturadas é resultado do trabalho de atualização de cadastro realizado nos últimos trimestres e em finalização, onde identificou-se a necessidade de ajustes em função da existência de cadastros inválidos.

O destaque do trimestre fica para a melhora do índice de perdas da concessão, que reduziu 6,8 p.p. quando comparada com o quarto trimestre de 2022.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	4T22	4T23	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Receita Operacional</b>	<b>51,6</b>	<b>33,9</b>	<b>-34%</b>	<b>-17,7</b>
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,7	17,7	-14%	-3,0
Receita de construção	30,6	15,2	-51%	-15,5
Outras receitas	0,3	1,0	284%	0,7
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>30%</b>	<b>-0,8</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>49,0</b>	<b>30,5</b>	<b>-38%</b>	<b>-18,5</b>
Custos de construção	(30,6)	(15,2)	-51%	15,5
<b>Custo da Operação</b>	<b>(10,3)</b>	<b>(29,1)</b>	<b>183%</b>	<b>-18,8</b>
Pessoal	(4,6)	(7,5)	64%	-2,9
Material	(0,9)	(3,0)	228%	-2,1
Serviços de terceiros	(0,5)	(11,8)	2084%	-11,3
PDD/Provisões	(0,0)	(3,8)	19095%	-3,8
Outros	(4,3)	(3,0)	-29%	1,3
<b>EBITDA</b>	<b>8,0</b>	<b>(13,8)</b>	<b>-272%</b>	<b>-21,8</b>
Depreciação e amortização	(6,8)	(8,4)	23%	-1,6
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(40,8)</b>	<b>5%</b>	<b>-1,9</b>
Receita financeira	1,7	7,9	378%	6,3
Despesa financeira	(40,5)	(48,7)	20%	-8,2
Tributos	-	-	N/A	0,0
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(37,6)</b>	<b>(63,0)</b>	<b>67%</b>	<b>-25,3</b>

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T23, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 30,5 milhões, uma redução de 38% em comparação ao 4T22.

A variação da performance entre os trimestres se dá principalmente pela (i) variação na receita de construção no período, decorrente do volume de investimentos executado no período, e (ii) menor receita de abastecimento de água em R\$ 2,1 milhões, ou 12,3%. Essa redução é resultado do processo de ajustes de cadastros, que antes apresentava o efeito da duplicação de cadastros na base ou cadastros inválidos que eram faturados pelo consumo mínimo.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 29,1 milhões, um aumento de R\$ 18,8 milhões quando comparado ao 4T22, justificados por:

**Pessoal e Serviços de Terceiros:** Adequação de *headcount* e equipes terceiras (R\$ 14,2 milhões).

**Material:** Compra de insumos para atender ao gerador de cloro da concessão (R\$ 2,1 milhões).

**Outros:** Aumento dos custos de energia elétrica (R\$ 1,3 milhão).

Quanto ao aumento da constituição da PECLD, no 4T22 ainda não era possível ser contabilizada devido a política de provisão da Companhia, que usa como critério o provisionamento de faturas vencidas há mais de 180 dias.

## RESULTADO FINANCEIRO

No 4T23, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 40,8 milhões negativos, R\$ 1,9 milhão maior que o 4T22 devido ao aumento de R\$ 298 milhões da dívida bruta.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## EQUATORIAL SERVIÇOS

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	4T22	4T23	Δ%	Δ
<b>R\$ milhões</b>				
<b>Receita operacional</b>	<b>128</b>	<b>(49)</b>	<b>-138,0%</b>	<b>-176,5</b>
Deduções da receita operacional	(33)	(5)	-84,9%	27,8
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>95</b>	<b>(54)</b>	<b>-156,3%</b>	<b>-148,7</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(72)	(63)	-11,8%	8,5
Custos da operação	(29)	(39)	32,9%	-9,6
Despesas Gerais e Administrativas	(24)	(19)	-22,4%	5,4
Outras receitas e despesas operacionais	(4)	(2)	-48,3%	2,0
<b>EBITDA</b>	<b>(34)</b>	<b>(177)</b>	<b>414,9%</b>	<b>-142,4</b>
<i>Margem EBITDA</i>	-26,8%	363,6%	-1455,6%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas))	-	176	N/A	175,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(34)</b>	<b>(1)</b>	<b>-97,6%</b>	<b>33,5</b>
Depreciação e Amortização	(1)	(3)	97,4%	-1,4
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(36)</b>	<b>(180)</b>	<b>402,5%</b>	<b>-143,8</b>
Resultado financeiro	(0)	(4)	754,6%	-3,1
Tributos	7	56	732,2%	49,5
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(29)</b>	<b>(127)</b>	<b>331,5%</b>	<b>-97,4</b>

A Receita operacional bruta apresentou uma redução de R\$176,5 milhões entre trimestres. A variação entre os períodos deve-se aos seguintes efeitos:

- (i) O efeito de marcação a mercado de R\$ 175,8 milhões, devido principalmente a nova metodologia de precificação ao volume de contratos para entrega futura negociados pela Solenergias no período; e
- (ii) menor receita com a Enova, braço de Geração Distribuída do Grupo, no valor de R\$ 24,2 milhões, refletindo a adequação da forma de contabilização da receita, no qual a receita passou a ser registrada somente quando o produto é entregue ao cliente;

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo:

- (i) aumento do faturamento na Equatorial Telecom, que aumentou R\$ 29,5 milhões, principalmente devido a negociações com vendas de materiais e serviços para as distribuidoras do grupo; e
- (ii) aumento das receitas com serviços de Call Center, que cresceram em R\$ 19,7 milhões devido ao novo contrato de anuência e início do faturamento dos serviços digitais no RS, AP e GO.

O EBITDA da companhia ficou negativo em R\$ 176,6 milhões no trimestre, devido ao efeito de marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado cresceu R\$ 33,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)